



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- ACTA DA 1<sup>a</sup>. REUNIÃO DA 2<sup>a</sup>. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA -----

----- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 25 DE MAIO DE 2006 -----

----- ACTA N °6/2006 -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Maio de dois mil e seis no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência do Senhor Doutor José Eugénio Moutinho Tavares Salgado, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Vidal Diogo Fernandes Antão e como segundo Secretário, a Senhora Doutora Ana Maria Andrade Borja Santos de Brito Rocha. -----

### 1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da A.M. declarou iniciada a 1.<sup>a</sup> Reunião da 2.<sup>a</sup> Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de quarenta e dois Membros (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, Luís Filipe Vieira Viana, José Eduardo Lopes Neno, Salvador António Martins Bastos Costeira, António Ricardo Henriques Costa Barros, Custódio Mateus Correia de Paiva, Maria Carolina Candeias Tomé, Alexis Godinho Gonçalves, Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Luís Filipe Pereira Santos, Luís Miguel Larcher Castela dos Santos Cruz, José Henriques Marques Santana, Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, Alda Maria Reis Gouveia Lima, Maria da Conceição Teixeira Duarte Soares de Matos Capinha, José Pedro Resende Barroco, José Eugénio Moutinho Tavares Salgado, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Alberto Augusto Antas de Barros Júnior, Ana Maria Andrade Borja Santos de Brito Rocha, Paulo José Frischknecht, Fernando Caldeira Martins, Eduarda Maria Ribeiro Matos Godinho, Maria da Graça Rodrigues Tavares, José Manuel Parreira Duarte Meira, António José Viana Basto, Marcos Sá Rodrigues, Vidal Diogo Fernandes Antão, Luísa Maria Diego Lisboa, Joaquim

dos Reis Marques, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Pedro Miguel Ramos de Almeida, Carlos Manuel Ferreira Vidal, Arnaldo António Pereira, Daniel Branco, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, Ana Paula Ribeiro Aboim Gomes, António Vieira Grosso) desta Assembleia Municipal. -----

----- Os Senhores Britaldo Normando de Oliveira Rodrigues, Fernando Augusto Frade dos Santos Ferreira, Arlindo Pereira Barradas, Carlos Alberto Ferreira Morgado, António Macieira Coelho, Jorge Paulo de Seabra Roque da Cunha, José Jorge Pereira, Carlos Jaime Fonseca Santos, Luís Alberto Lopes, Maria Hermenegilda Guimarães, foram substituídos, respectivamente, pelos Senhores Luís Miguel Larcher Santos Cruz, José Henriques Marques Santana, Maria Teresa Moura Guedes, José Eduardo Lopes Neno, Maria da Graça Rodrigues Tavares, Levy Nunes Gomes, José Manuel Parreira Duarte Meira, António José Viana Bastos, Maria da Conceição Teixeira Duarte Soares de Matos Capinha, Pedro Miguel Ramos de Almeida e Carlos Manuel Ferreira Vidal. -----

----- Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais e os Senhores Vereadores Teresa Maria da Silva Pais Zambujo, Emanuel Silva Martins, José Eduardo Leitão Peres da Costa, Maria Madalena Pereira da Silva Castro, Rui Manuel Marques de Sousa Soeiro, Amílcar José da Silva Campos, Carlos Alberto Monteiro Rodrigues de Oliveira e Pedro Miguel dos Anjos Simões. -----

----- Faltou o Senhor João dos Santos Aguiam Serra, tendo a Assembleia justificado a respectiva falta. -----

## **2. ORDEM DE TRABALHOS -----**

----- Foi estabelecida para a presente Reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----  
“Alteração do Plano de Pormenor da Quinta da Fonte/Plano de Pormenor do Núcleo Antigo de Carnaxide.” -----

## **3. O Senhor Presidente da A.M. fez a seguinte intervenção: -----**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----“Realiza-se aqui hoje esta reunião extraordinária, que tem como ponto único a Alteração do Plano de Pormenor da Quinta da Fonte/Plano de Pormenor do Núcleo Antigo de Carnaxide. -----

-----Foi decidida esta reunião em Conferência de Representantes dos Grupos Políticos Municipais, no passado dia dois de Maio, com a presença de todos os representantes dos Grupos Políticos e com a presença do Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal de Oeiras –Doutor Paulo Vistas.-----

-----Sou alertado na segunda-feira, dia vinte e dois, com o facto de ainda não ter chegado à Assembleia Municipal a documentação referente ao único ponto da Agenda. -----

----- De imediato contactei o Senhor Vice-Presidente solicitando-lhe providências, respondendo-me este que iria resolver rapidamente o assunto, contudo, a respectiva documentação só chegou à posse dos Senhores Membros da Assembleia ontem, durante o dia.---

-----O Regimento da Assembleia Municipal determina, no número oito, do artigo trigésimo primeiro, que os documentos relativos à ordem de trabalhos, devem ser remetidos, no prazo da convocatória, neste caso, Assembleia Extraordinária, cinco dias, devendo os Serviços de Apoio à Assembleia Municipal manter os documentos para consulta, desde a data da própria convocatória. -----

-----Como se conclui, tal não aconteceu, porquanto os documentos só foram entregues ontem, como já referi, o que não permite disporem de tempo necessário e suficiente para os estudarem e se prepararem para a respectiva discussão.-----

-----A Câmara, deveria ter providenciado pela remessa da documentação em causa, dentro do prazo regimental. Não o fez se não após contacto com o Senhor Vice-Presidente, o que não contribui para o bom relacionamento institucional que deve existir entre os dois órgãos do Município. -----

-----Todos sabemos que os Membros da Assembleia Municipal são pessoas que têm as

suas actividades profissionais, estão a prestar um serviço à comunidade e por isso, merecem consideração e respeito pelo trabalho que dedicam à Assembleia Municipal.” -----

**3.1 O Senhor Pedro Sá (PS) fez a seguinte intervenção: -----**

----- “O Partido Socialista, para além das situações que foram referidas pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e que correspondem inteiramente à verdade, lamenta que tenham ocorrido, assim como lamenta, pois caso contrário estaria a prestar um mau serviço à população, o atraso de uma hora do Senhor Presidente a chegar a esta Assembleia, que não é, com certeza, reveladora do respeito que merecem os cidadãos deste Município que aqui estão para assistir a esta reunião, que tal como os Membros da Assembleia também têm as suas vidas e organizaram-nas para estar aqui às vinte horas e trinta minutos, por isso tal não é admissível”. ---

**3.2 O Senhor Presidente da CMO esclareceu o seguinte: -----**

----- “Gostaria de apresentar as minhas desculpas pelo meu atraso. -----

----- Se há alguém que sabe e que pode compreender as razões do meu atraso, é o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, porque foi Vice-Presidente da Câmara e portanto sabe muito bem que há situações que não é possível, ao Presidente da Câmara, estar presente, tempestivamente, a reuniões para que foi convocado.-----

----- Se eu não cheguei às vinte horas e trinta minutos é porque foi de todo impossível. ---

----- Hoje tive que almoçar num espaço de quinze minutos. -----

----- Recuso liminarmente e tenho que repudiar vivamente o ambiente que se pretende instalar nesta Assembleia Municipal, que começou a apelos a esta Assembleia, como se isto fosse um comício, com carros de som de partidos políticos a apelar à presença da população nesta Assembleia Municipal. -----

----- Esta é uma Assembleia Municipal e respeito pelo órgão é não transformar a Assembleia Municipal num comício.-----

----- Tenho o mais profundo respeito pela Assembleia Municipal e pelos cidadãos de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Carnaxide. Se não cheguei a horas é porque estive a trabalhar e não tive qualquer possibilidade para estar presente antes.-----

-----Se a alguém eu tenho que pedir desculpas é à população, aos Senhores Membros da Assembleia que argumentaram, não tenho que pedir desculpas, porque os Senhores têm a obrigação de saber que a agenda do Presidente está sempre preenchida e se eu tenho pessoas dentro do meu gabinete, não as ponho fora para vir para a reunião da Assembleia, porque há outros assuntos que também são importantes, não me parece que o atraso de uma hora seja motivo para isto.-----

-----Se o Senhor Presidente da A.M. não tem iniciado a reunião da maneira como o fez, eu teria logo pedido desculpas.-----

-----Relativamente à intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, também não a posso aceitar, porque o assunto que veio hoje a discussão não foi agendado pela Câmara Municipal. O que se está a discutir, não é uma proposta de deliberação. Alguém pediu o agendamento da discussão deste assunto.-----

-----Não há nenhuma deliberação da Câmara Municipal para remeter à Assembleia Municipal para tratar este assunto, por isso, é natural que a Câmara não estivesse preparada para juntar um dossier.-----

-----No momento em que foi solicitado à Câmara que enviasse informação relativamente ao ponto da situação desta matéria, os serviços providenciaram que essa informação fosse dada. -

-----Se só chegou ontem, lamento que isso tenha acontecido, mas, não houve nenhum propósito da Câmara Municipal em o fazer.-----

-----O que está em causa é a discussão de um problema que ainda não foi submetido à Assembleia Municipal, há-de vir a ser e quando for, será acompanhado de toda a informação.----

-----Só anteontem é que eu tive conhecimento que tinha sido solicitado esse pedido à Câmara e então providenciei uma visita, ontem à tarde, à Quinta da Casa Branca.-----

----- Penso que não há razão para esta agressividade logo no início da reunião e se querem que se discutam os assuntos num clima de tranquilidade, então, estejamos tranquilos.” -----

**3.3 O Senhor Reis Marques (PS)** opinou o seguinte: -----

----- “Lamento a informação que foi transmitida, na medida em que não corresponde à verdade. No dia cinco deste mês fiz um requerimento à Assembleia Municipal, onde solicitava todas as deliberações que houvesse sobre a Quinta da Fonte, de Carnaxide e que as mesmas me fossem entregues até ao dia dezanove, o que não veio a acontecer, porque não cumpriram o prazo e só recebi a resposta a esse requerimento, ontem. -----

----- Quanto à história do atraso, não vou falar, os meus olhos viram e o resto fica cá comigo.” -- -----

**4. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

**4.1 O Senhor Jorge Maia Marques**, morador na Rua dos Cedros, número oitenta e oito, Caxias, leu a seguinte carta: -----

----- “ Um – A reunião ordinária da CMO realizada em oito de Fevereiro de dois mil e seis, Proposta número duzentos e quarenta e três/dois mil e seis, em que foram levantadas dúvidas referentes ao Processo de Loteamento número duzentos e setenta e cinco/dois mil e três, no Alto da Terrugem. -----

----- Dois – As notícias do Jornal Público de onze de Maio de dois mil e seis.-----

----- Três – O desenvolvimento das urbanizações em torno do Hotel Real de Oeiras, que se estendem para poente. -----

----- Moradores do Alto do Lagoal e Vale da Terrugem, gostariam de saber do Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras se o Espaço Natural e de Protecção consagrado no Plano de Desenvolvimento Municipal, que se desenvolve desde o Vale da Terrugem à A Cinco, com ligação à Ribeira de Barcarena, é para continuar a ser preservado. - -----

----- Gostariam de saber também, se as vias rodoviárias que se pretendem implementar no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Vale da Terrugem e Alto das Lebres, conforme estudo apresentado no Processo duzentos e setenta e cinco/dois mil e três, violam ou não o Espaço Natural e de Protecção.” -----

**4.2 O Senhor Rafael de Sousa**, morador na Avenida Edmundo Lima Bastos, número vinte, em Carnaxide, fez a seguinte intervenção:-----

-----“Faço parte da Associação de Residentes e Empresários de Nova Carnaxide. -----

-----Os assuntos que vou expor, já foram colocados em dois mil e quatro, dois mil e cinco e aguardamos em dois mil e seis a resposta para podermos informar todos os residentes e comerciantes de Nova Carnaxide. -----

-----As acessibilidades e a nova sinalética, ou seja a sinalização horizontal e vertical que se continua a aguardar que se efectue. Portanto, gostaríamos de ser informados para quando pretendem realizar essas obras.” -----

**4.3 O Senhor José Oliveira Cavaco**, morador na Avenida Edmundo Lima Bastos, número vinte, em Carnaxide, referiu o seguinte: -----

-----“Tal como o interveniente anterior pertenço à urbanização de Nova Carnaxide e a nossa presença aqui tem, fundamentalmente, como interesse, relembrar as forças políticas do concelho que é necessário começar os trabalhos, mas, é fundamental terminá-los. -----

-----A Urbanização da Nova Carnaxide, não é o desenvolvimento de Carnaxide no sentido histórico, mas importa que uma urbanização, que teve algumas dificuldades iniciais, seja terminada. -----

-----Debatemo-nos com alguns problemas rodoviários e segurança de pessoas e bens.-----

-----A nível do ordenamento rodoviário tenho alguma dificuldade, por uma questão de formação, em perceber como é que é possível permitir que semi-reboques e galeras de catorze metros façam curvas com um raio de doze, sobra camião de um lado e do outro. O resultado é visível de ver.-----

-----Também tenho dificuldade em perceber por que é que se permite o trânsito de carros

pesados pelo meio de habitações, quando existem avenidas pensadas expressamente para esse tipo de tráfego. Isto por falta de colocação de sinalização. -----

----- A nível de segurança temos uma situação que é de alguma forma problemática, no sentido de que tem havido um pequeno crime, que é o mais visível e que mais afecta os cidadãos e, apesar dos esforços, tanto da PSP, como da Polícia Municipal, que têm sido visíveis e notórios, mas, que não têm sido suficientes. -----

----- Não queremos recriminar ninguém, só queremos servir de lembrete que somos munícipes e que estamos interessados e disponíveis para ajudar em qualquer solução que possa ser encontrada.”-----

**4.4 O Senhor Franklin Viçoso Vaz**, morador na Rua Cinco de Outubro, número trinta a três, em Carnaxide, que fez a seguinte intervenção: -----

----- “Há uma situação estranha, numa terra de tanto progresso, ou seja, um prédio de habitação com quatro pisos, escadas estreitas e sem elevador, resume de certa forma, o que é fisicamente, o Centro de Saúde de Carnaxide. -----

----- Sem condições mínimas para quem lá trabalha e para os doentes idosos que dele carecem, é uma verdadeira negação de um Centro de Saúde que se pretende de qualidade e com eficácia. -----

----- Esta é a maior necessidade da população da Freguesia de Carnaxide. -----

----- O novo Centro de Saúde vem sendo reivindicado há anos e a sua construção é imperiosa. -----

----- Quando foi colocado neste Centro de Saúde o novo Director, este ficou chocado com as instalações existentes pelo que elaborou um documento muito crítico acerca dos condicionalismos do funcionamento que encontrou, resumindo, os utentes inscritos deste Centro são cerca de trinta e três mil; os utentes sem médico de família são cerca de seis mil; os médicos são quinze; os enfermeiros são sete. Tão poucos para tanta população, contando ainda com os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

utentes oriundos da Freguesia de Queijas, que são cerca de um terço da população de Carnaxide.

-----Desejamos que a construção do novo Centro de Saúde de Carnaxide seja uma realidade.-----

-----No programa eleitoral do Senhor Doutor Isaltino Morais constava que a resolução do problema do Centro de Saúde de Carnaxide, seria uma realidade e mais, foi dito que a Câmara Municipal de Oeiras assumiria a responsabilidade da sua construção durante o presente mandato, independentemente da capacidade de resposta do Ministério da Saúde. -----

-----Gostaria, pois, de saber em que ponto se encontra o desenvolvimento desta situação.”

**4.5 O Senhor Adriano Pinto Almeida**, morador na Rua João Chagas, número cinquenta e dois, segundo esquerdo, em Algés, argumentou o seguinte:-----

-----“Sou membro da Assembleia de Freguesia de Algés e propus que houvesse uma sessão extraordinária para se debater o problema da Extensão do Centro de Saúde. -----

-----Efectuaram-se duas reuniões para as quais foram convidados o Presidente da Câmara de Oeiras e um representante da Administração Regional de Saúde. Nenhum deles compareceu, admirando-se a maioria dos eleitos da Assembleia de Freguesia, com a ausência do Presidente da Câmara, que foi eleito pelos cidadãos, tanto mais que o Presidente da Câmara vinha quase todos os dias a Algés durante a campanha eleitoral. -----

-----Além disso, o facto de ter sido eleito por uma lista de cidadãos, levar-me-ia a concluir que teria um contacto muito estreito com as pessoas e com os membros da Assembleia de Freguesia, que aliás, também foi eleita. -----

-----Sou utente da Extensão de Algés no Centro de Saúde de Carnaxide. Visitámos as instalações para melhor as conhecer. Não se comprehende que a Extensão funcione num edifício de habitação que não foi construído para o fim a que se destina. Está degradado, não tem elevador, não há obras de manutenção que melhorem a situação, por isso é urgente a construção de um novo edifício.-----

----- A única situação positiva que encontrei na visita, foi o empenho de todos os profissionais na Extensão.-----

----- Como resultado da política de saúde dos diversos Governos, as consultas das diversas especialidades, acabam à medida que os respectivos médicos se reformam, consequentemente os cidadãos são empurrados para os hospitais que já se encontram cheios de problemas. -----

----- A única solução para o problema é a construção de um edifício adequado para as funções a que se destina, aliás, é um compromisso escrito de todas as candidaturas às eleições de Outubro passado. -----

----- Consultando o jornal do Grupo Isaltino, Oeiras Mais à Frente, aparece na página oito: “Outra das carências de Algés, prende-se com a inexistência de um centro de saúde na freguesia. Este será um compromisso inadiável. A Câmara Municipal liderada pela lista do Doutor Isaltino assumirá a cedência do terreno e construção da Extensão do Centro de Saúde de Algés do Centro de Saúde de Carnaxide, que após a conclusão será entregue ao Ministério da Saúde, para abertura à população.” -----

----- Sabemos que a construção do novo edifício é da responsabilidade da Administração Regional de Saúde, por isso não entendemos que um candidato possa prometer a referida construção, mas se assumiu essa responsabilidade tem que a cumprir, razão porque pergunto quando é que a Câmara cumpre a promessa.” -----

**4.6 A Senhora Clotilde Moreira**, moradora na Rua Conde de Rio Maior, número catorze, sexto andar esquerdo, em Algés, disse que:-----

----- “Gostaria de saber se o Arte e Tapas, de Paço de Arcos se só é restaurante, na medida em que abre às onze horas e fecha depois do almoço. Acabou-se a esplanada do Jardim de Paço de Arcos. Era considerado um ponto de lazer, onde se ia tomar uma bica. Era a sala de visitas de Paço de Arcos, mas ninguém sabe se a Câmara decidiu outra coisa para ali. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Gostava que o Senhor Presidente mandasse a Cooperativa Habijamor, em Algés, trabalhar como uma cooperativa e não como um construtor a operar no Alto de Algés.-----

-----Os edifícios que a Cooperativa queria fazer eram a continuação da malha urbana que já estava há muitos anos habitada. Era ligar só dois prédios. Até os técnicos da Câmara compreendem que aquela linha de construção não tinha nada a ver com plano de pormenor para o resto do Alto de Algés encostado a Linda-a-Velha.-----

-----Uns já morreram, outros estão velhos, era bom que a cooperativa fizesse as casas, por causa da licença de construção, porque se anda a juntar dinheiro.”-----

**4.7 O Senhor António Coimbra**, Avenida Portugal, número dois, rés-do-chão Esquerdo, em Carnaxide, retorquiu o seguinte:-----

-----“Tive a preocupação de ir ver os placards da Junta onde afixa a informação à população e verifiquei que não havia qualquer informação relativamente a esta Assembleia Extraordinária. Qualquer informação passou ao lado da população, funcionou o conhecimento das pessoas, por isso elas apareceram.-----

-----Gostaria que esta reunião não se transformasse numa reunião de promessas, porque elas não resolvem os problemas das pessoas.-----

-----A Quinta da Gandarela é uma Área Urbana de Génese Ilegal. Há muitos anos está por resolver a sua legalização e apesar de muitas promessas e muitas plantas, o Senhor José Afonso que tem uma cadeira de rodas tem sempre muitos problemas de mobilidade. Sempre que lá é preciso ir os bombeiros, é sempre muito complicado porque as ambulâncias, não podem lá ir porque a Estrada dos Canaviais não funciona para o transporte dessa pessoa, de modo que gostaria que este problema fosse resolvido.-----

-----O Núcleo Antigo de Carnaxide continua em degradação acelerada: As casas, a igreja, a Mãe de Água, a Sociedade Filarmónica de Carnaxide.-----

-----Insistimos que é fundamental a colocação de um Gabinete Técnico de Apoio, porque

se ele existisse no núcleo histórico, as pessoas saberiam que podiam ser ajudadas na recuperação, nas linhas de apoio, nos créditos, etc.-----

----- A alteração ao Plano de Pormenor da Quinta da Fonte é um processo exemplar das dificuldades que se deparam às pessoas para participarem. -----

----- O anúncio apareceu discreto, a consulta do processo era dificílima, lá se conseguiu que viesse para a Junta de Freguesia, quando sempre devia ter acontecido, no entanto, as pessoas acabaram por não poder participar porque não houve informação que lhes indicasse que tinham trinta dias para se pronunciarem sobre o projecto.-----

----- Estamos todos de acordo na defesa e recuperação da Freguesia e do Concelho, mas tão correcta é a ideia da defesa da recuperação do património como importante é a sua posterior utilização.-----

----- Se a permuta se concretizar está em condições, o Executivo da Câmara, de nos afirmar que destino dará ao Palacete que irá pertencer à Câmara? -----

----- A Quinta da Casa Branca e jardins já estão classificados no âmbito do programa PSPCACO? Porquê descer um terreno que se destinava à Escola Básica?-----

----- Relativamente ao Centro de Saúde, há uma força política, neste caso concreto a CDU que anda a promover um abaixo-assinado na Freguesia de Carnaxide e, em meia dúzia de dias recolheu centenas de assinaturas, o que quer dizer que as pessoas estão “pelos cabelos” e perguntam porque é que se fez um Centro Cívico e não se fez um Centro de Saúde e não estão para ter aquele Centro de Saúde por muito mais tempo.”-----

**4.8 O Senhor Vasco Oliveira**, Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária Amélia Rey Colaço, argumentou o seguinte:-----

----- “Trago hoje a esta Assembleia o sentimento de revolta que impera nos estudantes da minha escola.-----

----- Um edifício construído há pouco mais de sete anos e já se fazem sentir os efeitos do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

desmantelamento do ensino público.-----

-----Desde turmas de trinta alunos, em que os próprios professores dizem que não conseguem tirar as dúvidas, bar e cantina a funcionar menos horas devido à falta de funcionários, a própria cantina a funcionar com a ajuda de professores, para poderem servir as refeições, o portão de baixo fechou, também devido à falta de funcionários, obrigando os alunos a fazer uma autêntica maratona à volta da escola para chegarem a tempo às aulas, tento que ir para a estrada devido aos carros que se encontram no passeio, numa constante luta com os autocarros e com os carros que passam.-----

-----Os seiscentos e vinte alunos que represento não pedem que a Câmara pague tudo, mas sim que tome posição, que ajude a denunciar junto do Ministério da Educação este constante descalabro em que se deixa cair a escola, supostamente pública, supostamente gratuita e supostamente de qualidade. Isto tudo num País que quer apostar na inovação e na graduação. ----

-----Espero que o assunto não fique em suspenso.” -----

**4.9 O Senhor Luís Baptista**, morador na Avenida Tomás Ribeiro, número quarenta e nove, primeiro esquerdo, em Linda-a-Velha, disse que:-----

-----“Sou Vice-Presidente da Associação de Estudantes da Escola Camilo Castelo Branco e o meu colega que me antecedeu já falou algumas coisas, nomeadamente, nas condições materiais e humanas. As condições humanas são as mais essenciais, já que são indispensáveis ao funcionamento de qualquer instituição, quanto mais quando se trata de uma escola. -----

-----Várias escolas do Concelho de Oeiras sofrem deste problema. -----

-----A Escola Amélia Rey Colaço que não tem funcionários, a Escola de Miraflores tem necessidade de chamar funcionários de outras escolas.-----

-----Na minha escola saíram dois funcionários para ir para a Escola de Miraflores.-----

-----Neste momento a minha escola tem menos nove funcionários, o que aconteceu num espaço de mês e meio. Dois foram para a Escola Secundária de Miraflores, a cinco não se

renovou o contrato, o que torna a situação insustentável, não só para os estudantes, como para a própria estrutura, visto uma única funcionária, a que está na Reprografia, tem que fazer o atendimento ao público na própria Reprografia, tem que atender os telefones e o atendimento na Recepção. Um só funcionário, numa escola, obviamente que é insuficiente. -----

----- A Biblioteca está a fechar duas horas mais cedo. O bar fecha às três da tarde, quando há alunos que têm aulas até às seis e um quarto, a Papelaria também está a funcionar mal e se um estudante tiver um teste às quatro e quarenta e cinco, não pode comprar a folha do teste porque não há funcionários para garantir o acesso a essas infra-estruturas. -----

----- A Associação de Estudantes já reuniu com o Conselho Executivo no sentido de lhe pedir esclarecimentos. Esses esclarecimentos foram dados, o Conselho já escreveu várias cartas ao Ministério, mas, no essencial, não tem servido para nada. -----

----- A Associação está a preparar um abaixo-assinado e pede para os estudantes subscreverem todas as lutas que a Associação faça e que exijam, por parte do Ministério de Educação mais funcionários para este ano lectivo, porque a desculpa que para o ano vai haver mais funcionários, para nós estudantes isso não é suficiente, porque vêm aí os exames nacionais e queremos garantir que hajam provas globais, e, com estes não se garante o normal funcionamento da escola.-----

----- Não queremos que a Câmara resolva, porque sabemos que não é a Câmara que tem que resolver o problema dos funcionários, o que esperamos, tanto desta Câmara, como desta Assembleia, é a solidariedade para esta luta e estar ao lado dos estudantes. -----

----- Estando a Câmara Municipal, no meu entender, ligada à questão da educação, logo, ligada às escolas, como é que ainda não se apercebeu desta situação? Por que é que a Senhora Vereadora da Educação ainda não nos foi visitar? Porque é que a Câmara não pergunta ao Ministério da Educação o que é que se passa? -----

----- É uma escola do concelho de Oeiras que merece da parte da Câmara todo o apoio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

para a resolução deste problema. -----

----- Há uma série de tempo foi pedido à Câmara uma verba de mil e cem euros, para o Festival dos Estudantes que a minha Associação realizou em vinte e quatro de Março, mas, até agora não vimos verba nenhuma e precisamos desse contributo para poder trabalhar, já que somos uma Associação ao serviço de oitocentos e cinquenta alunos. -----

----- Por último, deixo uma saudação, aquela que ainda temos em Portugal, que é a Educação Pública Gratuita e de Qualidade.” -----

**4.10 O Senhor José Luís Rebelo**, morador na Rua da Eira, número cento e vinte e sete, terceiro direito, em Algés, que explanou o seguinte: -----

----- “O assunto que me trouxe aqui tem a ver com um abaixo-assinado, que neste momento tem três mil e trezentas assinaturas, mas que continua a correr na nossa freguesia para a construção do Centro de Saúde de Algés, prometido há três mandatos. -----

----- Agradecia que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fizesse chegar este abaixo-assinado ao Executivo da Câmara. -----

----- Além dos fregueses assinaram esse documento noventa e quatro comerciantes que participaram de uma forma generosa, porque, de facto, é uma questão muito sentida na nossa freguesia. -----

----- Um Centro de Saúde que está sediado em Lisboa há mais de quarenta e nove anos, com vários mandatos e várias promessas de ser transferido para Algés. -----

----- A única coisa que a população de Algés quer, já que isto foi falado e ventilado, é que o Senhor Presidente, que até já disse que teve problemas de agenda para poder estar aqui, também lhe aconteceu isso em relação à Freguesia de Algés, onde foi pedida a sua participação, ou de alguém que o substitua e do Presidente da ARS, na Assembleia de Freguesia de Algés e, por mais que uma vez, a convite e não por imposição, para a população de Algés poder falar e discutir como e onde e se alguém pode dar respostas. -----

----- Fala-se que há terreno, que há verba. A verba já existiu, depois deixou de existir, mas, o certo é que ninguém sabe, não há centro de saúde, mas esperamos que venha a haver. A população de Algés está muito envelhecida, o Senhor Presidente sabe disso, nós também sabemos que não é da responsabilidade da Câmara, que é da responsabilidade da ARS e do Governo, mas o Doutor Isaltino prometeu, então construa que nós depois exigimos ao Governo que ponha lá os meios.-----

----- A Freguesia de Algés é o parente pobre das dez freguesias que compõem este concelho e, isso não tem só a ver com a saúde, mas também com a limpeza, com a arborização, com equipamentos, etc., por isso pedia que tivessem isso em consideração.” -----

**4.11 O Senhor Manuel Pimentel Fernandes**, morador na Rua Luz Soriano, número onze, quarto esquerdo, Linda-a-Velha, fez a seguinte intervenção.-----

----- “A minha intervenção tem a ver com o MoveOeiras. Não vou falar sobre Linda-a-Velha, mas dizer que hoje, que Carnaxide foi distinguida com a realização desta Assembleia Municipal, teria sido mais interessante se tivesse sido anunciado que nesta freguesia, o Senhor Presidente da Junta de Carnaxide e o Senhor Presidente da Câmara iriam fazer o trajecto inaugural do mini-autocarro na Freguesia de Carnaxide. -----

----- Durante muitos anos não passei na zona de Outurela/Portela. Há meses atrás resolvi matar saudades e passar por lá e fiquei admirado com a movimentação que ali ia. Hoje fiz o mesmo percurso e verifiquei que a rua antiga está cheia de buracos. O autocarro da carris esteve parado um certo tempo porque não conseguia dar a curva. Também me deparei com aquela urbanização catastrófica que existe naquela zona. -----

----- Há umas décadas atrás, Carnaxide era a zona do País, segundo rezam as crónicas, com o trigo, que era exemplar, quer pela produtividade, quer pela qualidade do trigo, no entanto, hoje é conhecida no País pela produtividade de caixotes de cimento e ferros torcidos. -----

----- Agora vou falar sobre Algés, porque na minha opinião, Algés devia ser a sala de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

visitas de Oeiras.-----

-----A Praça Dom Manuel Primeiro foi estragada com aquele viaduto que ninguém sabe para que serve, pelo menos, por agora.-----

-----A Rua principal onde passam os eléctricos está insuportável com tantos buracos e há anos que aquilo se mantém assim, creio que é uma obra prioritária no Concelho, porque aquilo não é a entrada de um Concelho que se diz tão desenvolvido.”-----

**4.12 O Senhor José Pinto Ferreira**, morador em Barcarena, argumentou o seguinte:-----

-----“A mobilidade no Concelho de Oeiras é de todos conhecida e a única palavra para a classificar é de caos total.-----

-----Circular dentro do concelho tem-se vindo a degradar de dia para dia, provocando filas de trânsito intermináveis, em que pequenas ruas inseridas na malha urbana se têm transformado em vias de penetração, à qual não podem dar resposta.-----

-----A terciarização do Concelho tem provocado que o tempo que se demora para a ligação entre duas localidades contíguas ultrapasse em muito o tempo aceitável para essa mesma ligação e assim surgem questões inevitáveis:-----

-----Onde está a Via Longitudinal Norte uma das prioridades do PDM, projecto já com barbas?-----

-----Que explicação para uma obra tão importante ainda não ter passado de projecto? Como é possível ao fim de tantos anos a VLN não passar de uma intenção?-----

-----Mas quem fala na VLN não se pode esquecer das radiais às localidades para retirar da malha urbana todo o trânsito de atravessamento.-----

-----O que se verifica é que a construção tem vindo a ganhar terreno, tornando cada vez mais difícil, se não mesmo impossível a construção dessas prometidas radiais.-----

-----A qualidade de vida dos munícipes, passa também pela maior, ou menor, dificuldade em circular e circular em Oeiras neste momento é um pesadelo.-----

----- Só com a construção da VNL e das radiais às localidades, se poderá retirar da malha urbana o trânsito de atravessamento, que neste momento é um dos principais problemas com que se debate o Concelho.-----

----- O problema do estacionamento em Carnaxide também é complicado, porque em certas zonas de Carnaxide, arranjar lugar para estacionar é tão difícil como acertar no Euromilhões.-----

----- Está previsto a construção de silos autos e pelo menos o do Quintal Desportivo já foi aprovado. De que se está à espera? Será que a solução para resolver o problema do estacionamento é tentar chegar a casa cada vez mais cedo, para prever se ainda tem a sorte de encontrar um buraco onde deixar a sua viatura? -----

----- Os munícipes merecem mais respeito.” -----

**4.13 O Senhor Mário José Silva Fonseca**, morador na travessa do Vila Longe, número seis, primeiro esquerdo, Paço de Arcos, disse que: -----

----- “Congratulo-me com o facto desta Assembleia estar a reunir descentralizadamente, o que me parece ser um bom princípio para chegar junto de todos os munícipes. -----

----- Venho aqui falar sobre a segurança dos moradores da zona envolvente aos edifícios mais conhecidos por “mamarrachos dos poetas”.-----

----- As vedações foram deitadas abaixo, as portas, por vezes estão abertas, ao que consta, as caves estão cheias de água e até na ponta do prédio já há grafittis. É um local de passagem de muita gente, que já se está a tornar perigoso, até porque não existe iluminação, de modo que gostaria de saber para quando a Câmara está a pensar tomar medidas. -----

----- O outro assunto tem a ver com a parte esquerda da Rua Actor António Sacramento, em Paço de Arcos, que sendo um espaço público, foi completamente fechado com uma rede, sem ter uma placa que informe as pessoas do que ali vai ser feito. -----

----- Coloquei esta questão na Assembleia de Freguesia de Paço de Arcos e o Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Presidente da Junta informou os presentes que já tinha enviado vários ofícios para a Câmara, não tendo obtido resposta até ao presente, de modo que agradeço um esclarecimento.”-----

**4.14 O Senhor Miguel Almeida Pinto**, morador na Travessa José Maria da Costa, oito, primeiro esquerdo, Dafundo, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Venho falar sobre o problema da água. -----

----- No ano de dois mil e quatro os SMAS de Oeiras e Amadora tiveram um lucro de cinco milhões de euros. Fala-se que no ano de dois mil e cinco terão um lucro de mais de dez milhões de euros. Estima-se no Plano e Orçamento dos Serviços para dois mil e seis lucros na ordem dos doze milhões de euros. ----- ~

----- Sabemos que pagamos contas extremamente elevadas de contas de água, que existe uma diferença anual que, normalmente ultrapassa os dez milhões de euros entre aquilo que os Serviços pagam à EPAL na compra da água e aquilo que facturam aos utentes. Sabemos também que esses lucros são divididos pelas Câmaras Municipais de Oeiras e da Amadora, não sabemos onde é que a Câmara de Oeiras, que é onde nós vivemos, emprega esse dinheiro. -----

----- Informaram-me que a algumas semanas atrás houve uma romaria de auto-tanques dos bombeiros para levar água para o Hotel Solplay. Como a água é retirada das bocas-de-incêndio não é paga, gostava de saber se foram levados quinhentos mil litros de água que foram levados para o hotel e se esse dinheiro foi facturado à empresa, porque caso contrário irá contar para as perdas de água que existem no Concelho.” -----

**4.15 O Senhor Joaquim Cotas**, morador na Avenida Dom João I, número onze, segundo direito, em Oeiras, argumentou o seguinte: -----

----- “Em Novembro de dois mil e cinco foram assinados, pelo actual Presidente da Câmara e o Ministro da Saúde da altura, que por coincidência é o mesmo de hoje, três contrato-programa e um protocolo, no sentido de serem construídas quatro unidades novas de saúde, no Concelho de Oeiras, de modo a serem inauguradas em dois mil e quatro, estamos em dois mil e

seis e, deste protocolo e destes contratos-programa, só uma unidade avançou, que foi a de Paço de Arcos. Devo acrescentar que estes documentos foram assinados na véspera das eleições autárquicas que o Senhor Presidente ganhou. -----

----- O Centro de Saúde de Carnaxide já foi bastante falado, mas conheço-o bem, porque já o visitei por seis vezes integrado em várias comissões e conheço bem a gestora daquele centro.

----- É um prédio construído há mais de cinquenta anos, para habitação, escadas estreitas, sem elevador. -----

----- Já assisti ter chegado um doente que não podia subir as escadas e os profissionais de saúde tiveram que descer do quarto andar para o rés-do-chão para ver o doente, mas como não havia instalações, foi visto mesmo no corredor. -----

----- Este centro de saúde foi licenciado para uma actividade para a qual não podia, porque se fosse para outra actividade, uma estalagem ou uma pensão, era recusado. -----

----- O conceito que existia naquela altura em relação à saúde, era o mesmo que se tem nesta altura, não ligam, absolutamente, nenhuma à saúde das pessoas. -----

----- Aquilo é de tal ordem que a Direcção do Centro de Saúde de Carnaxide viu que não tinha condições para trabalhar naquele centro, deslocou-se para Linda-a-Velha, mas, deve ser aqui realçado que os profissionais de saúde, fazem um esforço enorme, para que a situação não seja ainda pior, continuam a exercer a sua função naquele centro. -----

----- Aquele centro é digno para Marraquexe, mas, para Oeiras, um concelho que está na vanguarda, como o Doutor Isaltino apregoa todos os dias, não faz muito sentido. -----

----- Mas, no programa do actual Presidente da Câmara tem lá que irão ser construídas quatro unidades de centros de saúde e, se o Poder Central, a quem cabe esta competência, não o fizer, faz a Câmara Municipal de Oeiras, por sua conta e risco. -----

----- A garantia é que, neste mandato, irão ser construídos quatro. -----

----- No programa da CDU, também lá consta a saúde e a forma como pretendemos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

defender o Serviço Nacional de Saúde e que os Recursos Humanos dos Centros de Saúde de Oeiras sejam colocados de acordo com os quadros e que não aconteça o que um município referiu, que os doentes são trinta e três mil e os médicos só são quinze. Os doentes são cada vez mais e os médicos são cada vez menos. -----

-----Para que o povo de Carnaxide e não só, não considere que estas promessas são mais promessas e enganos e que não passam disso, o Senhor Presidente da Câmara faça favor de dizer às pessoas, para quando o início da construção do novo Centro de Saúde de Carnaxide, porque se não o fizer aqui todos os presentes ficam a saber, desde hoje, que não passa, exactamente, de promessas e vamos continuar com uma situação que deveria envergonhar o Município, envergonhar o Governo e envergonha-nos a todos, porque aquilo não são instalações dignas."---

**4.16 A Senhora Jane de Carvalho**, moradora na Rua Telles Mendes, número três, nono esquerdo, em Paço de Arcos, que disse o seguinte: -----

-----“O SATU está em funcionamento desde o dia sete de Junho de dois mil e quatro e é um problema que o Senhor Presidente da Câmara ignora. -----

-----Para quem ainda não sabe o SATU fica em Paço de Arcos, é o comboio fantasma que anda vazio de um lado para o outro a gastar o nosso dinheiro. -----

-----Desde o período da construção do SATU, os moradores próximos da linha do mesmo, têm tentado sensibilizar a Câmara para os problemas gerados por ele. -----

-----Segundo o Relatório de Contas de dois mil e cinco, publicado num jornal recentemente, o SATU teve um prejuízo de três milhões duzentos e vinte mil quinhentos e trinta e nove euros e vinte e cinco céntimos, o que corresponde a um prejuízo diário de nove mil euros. Se, se retirar o valor de amortização e juros pagos por empréstimos, mesmo assim o prejuízo diário do SATU é inadmissível. -----

-----Solicito saber o que a Câmara de Oeiras pretende fazer para acabar com esta sangria que nenhum município de Oeiras tem interesse em manter. -----

----- Existe uma declaração num jornal do Senhor Presidente onde diz que segundo um estudo económico só irá equilibrar as contas do SATU, quando este chegar ao Lagoas Parque, de modo que pergunto como é que ele pode provar isso, apesar de ter sido solicitado em reunião da Assembleia Municipal, por mais de uma vez, desde há um ano atrás, ainda não foi entregue pela Câmara nenhum estudo de viabilidade económica ou de mobilidade, que prove isso e, como poderá isso acontecer se na linha do SATU não circula praticamente ninguém?-----

----- O mais grave é que isto irá manter-se por tempo indeterminado, porque não existe financiamento para construção dessa segunda fase milagrosa, nem expectativas para que tal aconteça, de modo que pergunto ao Senhor Presidente o que irá fazer para deter essa sangria de dinheiro público, enquanto esse financiamento não aparece.-----

----- Também gostaria de saber por que é que a Câmara investe em transportes caríssimos e desnecessários, que andam vazios e deixa de lado uma recomendação desta mesma Assembleia para manutenção e alargamento do sistema de transporte do género “Algés de Lés a Lés”, que é, unanimemente, reconhecido como de utilidade. Um dia de gasto e de desperdício do SATU, paga o “Algés de Lés a Lés” durante um mês ou dois e Carnaxide também tem direito a um transporte assim. -----

----- Gostaria que o Senhor Presidente me explicasse por que chamam ao SATU de Monocarril, porque se, conforme o prometido o SATU fosse um Monocarril, seria um projecto de futuro e qualidade, mas, mais uma vez não foi cumprido. Conforme está, usa os mesmos princípios que os antigos elevadores de Lisboa. Na tracção não tem nenhuma novidade, nem nenhuma inovação, a única diferença é que não precisa de condutor.-----

----- O Executivo anterior até reconheceu que o SATU faz ruído e tentou, embora muito timidamente, encontrar uma solução, no sentido de minorizar os impactos desse ruído para os moradores próximo da linha do SATU, o actual Presidente da Câmara diz que o SATU não faz ruído, mas nunca foi lá para saber, tivemos que trazer o ruído do SATU a uma reunião da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Assembleia.-----

-----A Associação Oeiras Merece Mais em Fevereiro enviou uma carta a solicitar uma reunião com a Câmara Municipal. Essa carta nunca foi respondida. -----

-----Será porque não há solução para o SATU? -----

-----Será que não haverá melhor utilidade para o dinheiro gasto no SATU?-----

-----Vai-se continuar com esse desperdício?”-----

**4.17 A Senhora Maria Manuela da Silva Fonseca**, moradora na Travessa Villa Longa, número seis, primeiro esquerdo, em Paço de Arcos, opinou o seguinte:-----

-----“Sou um membro eleito da Freguesia de Paço de Arcos. -----

-----Gostaria de saber qual a razão do encerramento do Lar Masculino, sítio na Avenida Voluntários da República, em Paço de Arcos, sabendo nós que cada vez mais há crianças e famílias de risco. Penso que é a Misericórdia que gere aquele espaço, mas gostaria de saber para onde foram aquelas crianças que já foram para ali com traumas, porque são crianças tiradas às famílias, algumas órfãs, etc.-----

-----Este Executivo prometeu aos fregueses de Paço de Arcos que iria ser construído um lar para idosos. A freguesia carece, os fregueses merecem, de modo que precisava saber para quando o início desta obra. -----

-----O que se passa com a Escola Número Dois do Primeiro Ciclo do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos? -----

-----Fala-se que irão demolir a Escola e as crianças vão passar para a Escola Joaquim de Barros e que naquele espaço irá ser construído um condomínio fechado. -----

-----Gostava de saber o que se irá passar na realidade. -----

-----Penso que a Câmara de Oeiras tem o levantamento dos recursos hídricos, tanto de Paço se Arcos, como do Concelho. Como o Concelho é muito rico em água, julgo que anda muita água a ser desperdiçada.-----

----- No "Mamarracho dos Poetas" estavam-se a preparar para tapar um lençol de água com cimento. Felizmente a obra parou, mas é preciso dar resposta ao embargo.-----

----- Queria propor uma moratória para se parar os licenciamentos de novas construções, privilegiando as casas e os prédios devolutos e degradados. -----

----- Também queria propor a criação de um espaço digno para animais abandonados, rentabilizado com um hotel, veterinário e escola de cães. -----

----- Por último proponho um fórum de debate sobre transportes na freguesia de Paço de Arcos e freguesias limítrofes." -----

**4.18 O Senhor Cunha Antunes**, morador na Rua Tenente General Zeferino Sequeira, número quatro, segundo direito, em Carnaxide, fez a seguinte intervenção:-----

----- "É difícil sair de Carnaxide. Todos sabemos, sobretudo, quem sobe a Rua da Nossa Senhora da Conceição sabe bem o que quero dizer. -----

----- Gostaria de saber quando irão construir a Via Longitudinal Norte à entrada da Outurela, quando é que funciona o Viaduto sobre a A Cinco e quando é construída a rotunda do entroncamento da Estrada da Outurela com a Avenida Tomás Ribeiro, o que beneficiaria a circulação nesta terra. -----

----- Estacionar em Carnaxide é bem difícil nalgumas zonas e em determinadas horas, por isso gostava de obter notícias da construção dos parques da Praceta Filinto Elísio e Quintal Desportivo, há muitos anos prometido. -----

----- Por pressão das necessidades de estacionamento na zona comercial do Centro Cívico, que trazia sobrecarga sobre as pracetas adjacentes, os moradores das mesmas, exigiram que ali fossem colocados parquímetros.-----

----- Criaram com isso um grande problema, no meu entender, é claro, porque criaram parquímetros nas pracetas ao longo da Avenida Portugal, essencialmente zona residencial. Os moradores dessas zonas bateram palmas de contentamento, pois, finalmente, conseguiam ter o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

carro à porta durante o dia. O outro mal adveio para a outra metade da população que sentiu mais pressão dos automóveis junto de suas casa e notou que tinha que pagar, porque não há tratamento igual para todos os residentes. -----

----- Como corrigir esta injustiça?-----

----- Ou colocando parquímetros em todas as ruas da freguesia, ou facultando um dístico a cada residente. Por mim optava por esta segunda hipótese, não pode haver residentes de primeira e residentes de segunda.” -----

**4.19. O Senhor Rui Raposo**, morador na Rua Sacadura Cabral, treze, segundo direito, Carnaxide, disse o seguinte:-----

----- “Gostava de dizer uma coisa ao povo de Carnaxide. -----

----- Às vezes há acidentes e o Executivo da Câmara é o culpado. -----

----- Junto da farmácia na Avenida Portugal, há uma passadeira que quando se chega ao meio, ou se volta para trás ou se é atropelado. -----

----- O Centro de Saúde foi inaugurado em mil novecentos e setenta e um. Tinha dois dentistas, um cirurgião e um pediatra. Hoje nada disso existe, nem em Carnaxide, nem em Linda-a-Velha. -----

----- Tenho um neto com cinco anos que tem que ser assistido pelo médico de família, que não é pediatra. -----

----- Gostaria de saber qual é a lei de fechar as varandas. Se cada um faz como quer.-----

----- Também gostaria de saber, porque no meu prédio não há seguro, eu tenho a minha casa no seguro, por isso quero saber se a lei diz que é obrigatório o prédio estar seguro.” -----

**4.20 O Senhor João Carlos Figueiredo**, morador na Rua Francisco Patarrão, número nove, em Carnaxide, disse o seguinte:-----

----- “Nasci em Carnaxide há sessenta e cinco anos e vou falar do Núcleo Antigo e do Palacete da Quinta da Fonte e da Casa onde viveu o Camilo Castelo Branco. -----

----- O Palácio da Quinta da Fonte é uma quinta do Século Treze que só tinha rés-do-chão. Foi aumentado para Palacete em mil novecentos e dezoito, Ali viveu um senhor espanhol que veio viver para Portugal fugido da segunda guerra mundial, que teve filhos e filhas, ambas eram condessas porque casaram com condes e viscondes. -----

----- Essa família tinha ligações com a Casa Branca, através de um tal Nero, depois do Tomás Ribeiro ter falecido. Eram primos, foi a última família, apesar de ainda haver uma pessoa viva, em Cascais. -----

----- Eu conheço a história porque eles conhecem-me desde miúdo, porque eu ia lá por causa da água do chafariz. A água do chafariz também vai para lá, para a Casa Branca, muita gente não sabe o percurso daquilo, mas eu sei e as pessoas têm que ficar esclarecidas. -----

----- Em mil novecentos e oitenta e quatro a Quinta da Fonte esteve para ser vendida, como estava, à Câmara, por vinte mil contos. Na altura ainda podia salvar o Palacete em bom estado.-----

----- Entretanto, houve uma empresa mobiliária que comprou aquilo e desfez brutalmente o interior do Palacete.-----

----- Tenho algumas fotografias de um tecto que já não foi a tempo de ser salvo. -----

----- Peço ao Senhor Presidente da Assembleia e ao Senhor Presidente da Câmara que vejam o assunto do Palacete da Quinta da Fonte, que tem interesse histórico para Carnaxide e que façam ali qualquer coisa de interesse para o povo, tanto da Casa Branca como do Palacete que tem uma cavalariças que podem ser aproveitadas para alguma coisa. -----

----- A minha casa é de mil setecentos e sessenta e dois. Foi recentemente visitada por um Vereador e por um arquitecto, visto haver interesse em recuperar a casa, já que tem um azulejo de Estremoz, pintado à mão, que remonta ao princípio do Século e pedra de Mós Moinho, na cozinha.”-----

**4.21 O Senhor Francisco Silva**, morador na Rua Afonso Lopes Vieira, número vinte e três, três



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

esquerdo, Queijas, que fez a seguinte intervenção: -----

-----“A saúde dos moradores de Queijas tem a ver com a construção do centro de saúde que já foi prometido há tantos anos e, até hoje ainda não foi feito e os moradores de Queijas têm que ir, ou para Linda-a-Velha ou para Carnaxide, que não tem condições nenhuma e o programa do Senhor Presidente para as últimas eleições diz que se o Governo não fizesse até ao mês de Junho, que a Câmara fazia o edifício. -----

-----Há um terreno onde era a Fábrica dos Parafusos, que estava cedido pela Cheuni para esse fim, no entanto, agora fala-se que só irá ser feito um centro cívico em Queijas, mas que não é naquele sitio, porque será deslocado para os lados da emissora e como não sei se o que dizem é verdade, gostava de ser esclarecido, porque se for verdade o que dizem, penso que estão a fazer uma grande asneira. Em vez de ser mais centralizado, levar o povo de Queijas a andar a pé, não está certo. Já hoje andam, porque os transportes em Queijas têm muito a desejar e também têm que pensar nas pessoas que têm muita idade. -----

-----Não adiante gastar dinheiro em coisas que depois não são utilizadas e façam o centro de saúde no sítio onde estava previsto.” -----

**4.22 A Senhora Cláudia Godinho**, moradora na Rua Norberto Lopes, número seis, rés-do-chão, em Carnaxide, disse o seguinte: -----

-----“Pensava que estava numa Assembleia Municipal cujo ponto único era a discussão da Quinta Fonte Santa, todavia, estamos aqui há uma hora e só cinco por cento do tempo foi sobre esse ponto. -----

-----Percebo que os municíipes do Concelho tenham muito que falar e até fiquei a saber certos problemas, mas, isto reflecte que há falta de fóruns competentes onde estes assuntos possam ser discutidos.----- ~

-----Eu que resido perto da Quinta da Fonte Santa estou preocupada com aquela zona, quase que tive que meter uma cunha e ser a última a falar. -----

----- Acho estranho que a Mesa dê a palavra às pessoas para assuntos diversos e que não fazem parte do tema desta Assembleia. -----

----- Os residentes souberam há uma semana que há a possibilidade de haver uma troca de um terreno da Câmara, por um terreno de um particular que contém património municipal. -----

----- Gostaria de saber qual é o interesse da Câmara em fazer esta troca?-----

----- De acordo com o Plano de Pormenor da Quinta da Fonte, prevê-se a instalação de equipamento em terreno baldio, contíguo à Quinta da Fonte e ao condomínio Tágio.-----

----- De acordo com os termos de referência da alteração do Plano de Pormenor pretende-se classificar esta área para fins previsivelmente habitacionais, classificando, por outro lado, a Quinta da Casa Branca como equipamento. -----

----- Ora, acontece, que mesmo que não se destine o terreno a equipamento escolar, há certamente carências de outros equipamentos, tanto mais que esta noite várias pessoas pediram equipamentos, um deles, cerca de noventa por cento do tempo, pediram um centro de saúde. -----

----- Como é que se justifica a reclassificação de um terreno de equipamento para um terreno provavelmente, para fins habitacionais? -----

----- Como é que a Câmara justifica a perda de oportunidade de requalificar o centro histórico da vila de Carnaxide, atribuindo a uma área de desafogo da envolvente da Quinta? -----

----- Em que fase está Plano de Pormenor, nos termos do Decreto-Lei trezentos e oitenta/noventa e nove e se existe um projecto previsto para o baldio que a Câmara pretende ceder em troca do terreno existente e quais são os fins, porque de fontes anónimas, parece que já há um projecto para aquele terreno baldio e se o interesse altruísta da Câmara e da Junta de Freguesia é requalificar a Quinta da Casa Branca e dar um espaço com jardim para os municíipes é para depois no terreno ao lado construir quatro ou cinco andares de terreno de habitação e para trazer para o centro da vila um espaço habitacional?”-----

**4.23 O Senhor Presidente da AMO** esclareceu a munícipe anterior dizendo:-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----“As Assembleias Municipais funcionando da parte da tarde, o público é o último a falar, ou seja, trata-se dos assuntos agendados e o público fala no fim, todavia, quando se realizam Assembleias Municipais à noite, dá-se primeiro a palavra ao público e depois é que se trata do ponto agendado.”-----

**4.24 O Senhor Presidente da Câmara**, respondendo aos munícipes esclareceu o seguinte:-----

-----“Começando pelo Senhor Jorge Marques que questionou sobre o Vale da Terrugem, tenho a dizer que a Câmara Municipal será escrupulosa no cumprimento da manutenção do espaço natural, tal qual está previsto no Plano Director Municipal. -----

-----No que respeita a Nova Carnaxide, a Câmara tem conhecimento de haver problemas de acessibilidade e de sinalética. Estão a ser feitos estudos para se implementar alterações ao tráfego daquela zona, retirando a possibilidade da circulação de camiões. -----

-----Seja a sinalização horizontal, seja a sinalização vertical, a última está a ser preparada para ser instalada, no entanto, quanto à primeira, ainda é da responsabilidade do urbanizador, que o irá fazer, esperemos, brevemente. -----

-----O Senhor José Cavaco também falou nos carros pesados e certamente a esses irá ser interditado. -----

-----Quanto ao problema da segurança e do pequeno crime, não será a Câmara Municipal que irá impedir o pequeno crime, porque esse é um problema do Estado, de todo o modo, a Câmara desde há muitos anos tem feito muito mais que aquilo que são as suas responsabilidades, porque não é da competência da Câmara construir esquadras da Polícia de Segurança Pública, mas a esquadra da PSP de Carnaxide foi construída pela CMO e é uma responsabilidade do Estado. -----

-----Neste momento, na Área Metropolitana de Lisboa há quatro Municípios que têm a Polícia Municipal a funcionar, ou seja, Lisboa, Oeiras, Cascais e Amadora. Oeiras tem neste momento a terceira força da Polícia Municipal do País que tem cento e dez polícias municipais. -

----- É lógico que a responsabilidade da Polícia Municipal não é nessa área da segurança, propriamente dita, mas acaba por ter reflexos na segurança porque tem efeitos de persuasão, tem efeitos preventivos e o simples facto da Polícia Municipal circular, contribui para que haja uma maior segurança.-----

----- No que respeita ao centro de saúde, tenho que dizer que fico muito satisfeito que cheguem pessoas, nomeadamente membros de assembleias, perfeitamente identificados com partidos políticos, mais propriamente do que os cidadãos da Freguesia de Carnaxide, mas que demonstra o reconhecimento da grande capacidade que esta equipa, que ganhou as últimas eleições, tem, porque acreditam que vamos fazer.-----

----- Até há quem acredite que o Centro de Saúde de Paço de Arcos se está a fazer porque eles exigiram que se fizesse, à lata para tudo, porque na última Assembleia Municipal circulou um folheto de um partido político dizendo que o Centro de Saúde de Paço de Arcos se estava a fazer porque esse partido político tinha lutado por ele.-----

----- Vários partidos políticos na última campanha falaram nos centros de saúde, mas o único grupo político que assumiu a responsabilidade de dizer aos cidadãos que se o Governo não fizesse, fazia a Câmara, foi a minha candidatura.-----

----- Podem falar em todas as Assembleia Municipais, mas o julgador será o povo, ou seja, aquele que nos elegeu é que nos vai julgar daqui a quatro anos e julgar-nos-á em função do trabalho que nós fizermos.-----

----- Também tenho que dizer que os centros de saúde não se constroem assim e só fomos eleitos há nove meses e em nove meses não deviam estar à espera que os centros de saúde já estivessem construídos.-----

----- Acho bem que circulem os abaixo-assinados, que obtenham o máximo de assinaturas e remetam esses documentos ao Governo, porque isso só irá dar força à Câmara Municipal para aquilo que pretendemos fazer.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Esta Câmara Municipal construirá os centros de saúde porque já remeteu ao Governo os documentos necessários à elaboração do programa para os projectos desses centros de saúde, portanto, logo que o Governo dê o programa para os centros de saúde, a Câmara iniciará o projecto e quando o projecto estiver aprovado, a Autarquia arrancará com a obra e os municípios sabem que a Câmara os irá fazer.-----

----- Se os abaixo-assinados chegarem à Câmara esta remetê-los-á ao Governo porque todos têm consciência que esta é uma responsabilidade do Governo, mas, a minha candidatura, por ter consciência e saber as condições degradantes em que os centros de saúde se encontram e funcionam, é que assumiu o compromisso de, apesar de ser uma responsabilidade do Governo, ser esta Câmara a substituir-se ao Governo e construir os centros de saúde e isto deve merecer o aplauso de todos, mesmo da oposição.-----

----- Sobre o Arte e Tapas, de Paço de Arcos, porque é um estabelecimento com esplanada, era muito frequentado pelas pessoas. Sabemos que não têm sido devidamente atendidas e há muita gente até que se afasta. A última informação que recebi é que até o café já tinham posto a dois euros.-----

----- Desde logo que me chegue a informação da Polícia Municipal e confirme essa situação, obviamente que nos termos do contrato de concessão, a Câmara Municipal tem todas as condições para poder fazer cessar esse contrato de concessão. Ou muda ou cessa o contrato de concessão. -----

----- Relativamente ao problema da HABIJAMOR, no Alto de Algés, acompanhei isso até há uns anos atrás, neste momento, não tenho conhecimento de qual é a situação. Porque desde que assumi funções que não tenho conhecimento, mas irei averiguar para depois informar já numa das próximas reuniões.-----

----- A Quinta da Gandarela é um bairro, no qual, há uns anos atrás, a Câmara Municipal fez algumas intervenções, designadamente, ao nível dos arruamentos, mas, sem que houvesse

ainda condições para a legalização do bairro. -----

----- Tentou-se que se constituísse uma associação de moradores ou uma comissão de moradores, com os quais houve algumas reuniões. -----

----- Ultimamente, o Departamento de Projectos Especiais está a tratar dessa questão. Alguns problemas, que dizem respeito a esse bairro, só podem ser resolvidos em sede da revisão do Plano Director Municipal, mas julgo que possa ir por diante a legalização daquele bairro. -----

----- Mas, de qualquer maneira, é fundamental que haja uma associação de moradores devidamente constituída. -----

----- A informação, que tenho, pelo menos há coisa de um mês a esta parte, é que não havia ainda essa associação de moradores devidamente constituída. De maneira que, é fundamental que a associação de moradores se constitua. A Câmara Municipal, naturalmente que faz o trabalho todo de preparação do plano, mas é necessário que depois o projecto de loteamento seja apresentado pela própria associação de moradores com todo o apoio da Câmara Municipal, como é natural. -----

----- É o que posso dizer, neste momento, mas estou disponível para as reuniões que os moradores da Quinta da Gandarela quiserem fazer, e, portanto, basta solicitar essa reunião para o meu Gabinete. -----

----- No que respeita ao Projecto da Sociedade Filarmónica de Carnaxide, penso que o projecto está numa fase adiantada. Hoje mesmo, aprovei uma informação, que me chegou, relativamente à elaboração da maquete daquela intervenção. Por conseguinte, penso que está numa fase adiantada a elaboração do projecto. -----

----- Admito que ainda este ano possa ser aberto o concurso. De resto estão verbas disponíveis nas Grandes Opções do Plano para o arranque dessa obra. -----

----- Quanto à alteração do Plano de Pormenor, é um assunto que vai ser tratado a seguir e, portanto, pronunciar-me-ei sobre essa matéria nessa altura. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Uma das questões, que também tem a ver com o Plano e que foi posta aqui, julgo, pela mesma pessoa, o Senhor António Coimbra, foi a recuperação e o destino para o edifício da Casa Branca, a essa questão posso desde já responder.-----

----- Há quinze ou dezasseis anos, funcionava lá com algumas deficiências o Colégio Americano, o qual tive oportunidade de visitar. Tinha a noção que a casa era de rés-do-chão e só ontem é que me apercebi que, de facto, tinha rés-do-chão e primeiro andar uns pavilhões por todo aquele terreno.-----

----- Para além da Quinta e do Palacete propriamente dito, há uma zona, que não sei se eram ou não cavalariças, mas, neste momento aquilo tem aspecto de ser salas de aulas. -----

----- É uma construção maciça. -----

----- Tem uma cobertura que teria sido a base dos pavilhões ou de algum polidesportivo, não faço ideia como é que aquilo funcionava, mas, é uma área ainda significativa com uma construção resistente com um jardim. Aquele espaço está todo um bocado a monte até à estrada. O espaço, e designadamente a área coberta, é maior do que aquilo que imaginava. -----

----- Neste momento, não lhes posso dizer, pois não tenho a noção, de qual é em concreto o equipamento que ali vai ficar. Agora, o que lhes posso dizer é que tem todas as condições para se fazer ali um espaço sócio-cultural com uma excelente galeria de exposições, justamente, nessa parte sobre o pavimento em frente à casa e a moradia tem boas condições, porque são áreas significativas para actividades de natureza cultural, social, centros de convívio da terceira idade, juventude, etc., as mais diversas actividades de natureza cultural, que podem ser ali desenvolvidas. Portanto, não tenho dúvidas de que tem alguma nobreza. Penso que aquele edifício depois de recuperado e com o arranjo paisagístico, que se impõe, fica soberbo, porque tem um pequeno jardim com uma cascata nas traseiras, com árvores de uma grande dimensão, tem um dragoeiro com algumas centenas de anos, cuja existência desconhecia.-----

----- Por conseguinte, pode-se fazer ali um espaço muito interessante, mas terá de haver

um plano e uma programação para isso. -----

----- A Câmara não deixará de ouvir a Junta de Freguesia se se concretizar esse acordo.---

----- Agora, não tenho dúvidas de que é realmente um espaço, que tem condições excelentes para o desenvolvimento de actividades de natureza sócio-cultural. -----

----- Os jovens presidente da Associação e vice-presidente da Associação de Estudantes da Escola Amélia Rey Colaço e da Escola Camilo Castelo Branco, focaram um problema, ao qual a Câmara Municipal há muito tempo e há muitos anos vem insistindo com o Ministério da Educação.- -----

----- Nós temos consciência de que o pessoal afecto às escolas é insuficiente, basta pensar que a maior parte das escolas nem sequer têm pessoal suficiente ou mínimo até para o tratamento dos arranjos exteriores. -----

----- Vê-se que a maior parte dos espaços exteriores, dos logradouros das escolas, na maior parte dos casos, estão em mau estado e as escolas solicitam que seja a Câmara Municipal a intervir nesses espaços. -----

----- A verdade é que não pode ser a Câmara Municipal a intervir, porque essa é uma responsabilidade do Governo. O Ministério da Educação é que tem essa responsabilidade.-----

----- Os agrupamentos escolares têm a responsabilidade de criar condições para que hajam os recursos financeiros para se fazer esse trabalho.-----

----- Recentemente visitei a Escola Preparatória da Quinta do Marquês, em Oeiras e devo-lhes dizer que fiquei agradavelmente surpreendido, porque é uma escola impecável. Tem arranjos exteriores, espaços verdes e tudo devidamente tratado e o Conselho Directivo garante que aquilo esteja naquele estado. De maneira que, também tem muito a ver com a capacidade e a organização dos diversos responsáveis das escolas. -----

----- No entanto, no que toca ao pessoal, não deixaremos de dar conhecimento dessas preocupações à DREL e ao Ministério da Educação, embora a ideia que tenho é que o Ministério



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

da Educação, em vez de aumentar, tem vindo a procurar reduzir esses recursos humanos. -----

-----No entanto, registei e não deixaremos de dar conhecimento dessa situação. -----

-----A questão do subsídio, vou averiguar esse assunto, pois não sei o porquê de ainda não ter sido pago, porque se o subsídio já foi atribuído, com certeza que, não deve ser tão grande como isso, que não possa ser pago. A Câmara tem algumas dificuldades, mas não tem dificuldades, com certeza, para pagar um pequeno subsídio, que deve ser isso que se trata. Contactem com o meu Gabinete e, com certeza, que lhes dizem como devem fazer. -----

-----O Senhor José Rebelo referiu-se ao Centro de Saúde de Algés e a um abaixo-assinado, reafirmo que os abaixo-assinados são importantes, porque dão também força à Câmara Municipal. Obviamente que discordo que se diga que Algés é o “parente pobre”, porque não o é.

-----Parece que as pessoas esquecem depressa o que era a Rua Major Afonso Palla, o Mercado de Levante e o Palácio Anjos e as intervenções que foram feitas na Avenida dos Combatentes, nas avenidas adjacentes, no Alto de Algés, em Miraflores. Portanto, só quem não vê, é que não se apercebe das transformações, que têm vindo a assistir-se em Algés e Miraflores.

-----Quando o Senhor Pimentel Fernandes começou a falar sobre Outurela, pensei que ia dar aqui uma visão optimista da Outurela, afinal só viu lá os buracos da estrada. Admito que haja lá os buracos e eles irão ser reparados.-----

-----O Bairro da Outurela é o maior aglomerado de habitação municipal, mas existem outros bairros, tais como: o da Encosta Portela, o Bairro de São Marçal, o Pátio dos Cavaleiros, que têm espaços ajardinados de qualidade, creches e infantários e centros de convívio da terceira idade.-----

-----A Outurela vai ter em breve um campo de futebol relvado, um pavilhão coberto e piscina. Aliás, a piscina e os espaços verdes já estão, e em breve irá ter uma igreja. A Outurela é um dos espaços com melhor equipamento deste Concelho.-----

-----A Outurela é, de facto, dos espaços melhor equipados do Concelho de Oeiras. Aliás,

duvido que se encontre neste País algum espaço, que tenha a concentração de equipamentos desportivos, culturais e sociais que, a Outurela tem. E, portanto, tenho pena que o Senhor Pimentel Fernandes não tenha visto isso. Tenha visto a “árvore e não tenha visto a floresta”. De maneira que, convido-o para ir lá comigo um dia e, de certeza, que vai ficar com uma perspectiva diferente da Outurela. -----

----- Quanto aos buracos, é natural, porque aquela zona está a ser objecto de grandes intervenções. Está em construção o Viaduto da Quinta do Binote o que cria problemas, porque acaba por sobrecarregar determinados arruamentos. Há pouco alguém dizia que a Via Longitudinal Norte não se estava a fazer. A Via Longitudinal Norte está-se a fazer e esse Viaduto, que me estou a referir, tem um custo na ordem dos quinhentos mil contos. Por aqui, já fazem uma ideia de quanto é que vai custar o Viaduto sobre a Ribeira do Jamor, depois sobre a Ribeira de Barcarena e depois sobre a Ribeira da Lage. -----

----- A Via Longitudinal Norte é uma obra importante e estruturante e, aquilo que a Câmara Municipal ao longo dos anos tem procurado fazer, é que seja considerada uma via de interesse nacional e que seja o Governo a suportar, senão a totalidade dos custos, (já vimos que não) mas, pelo menos, que participe em parte. -----

----- Alguns dos problemas, que aqui foram referidos relativamente ao problema da mobilidade no Concelho, têm a ver com o facto de serem uma zona de atravessamento e, penso que as pessoas que circulam neste Concelho também se apercebem, que uma parte significativa dos problemas, que nós temos ao nível da mobilidade, têm a ver com o facto de nos Municípios à nossa volta ser muito pior. -----

----- Na zona da Quinta da Fonte, em Carnaxide verificamos que há muitas pessoas que para evitarem o IC Dezanove para irem para Lisboa, demandam o Concelho de Oeiras nas suas diversas entradas. Nós temos esses estudos e esses levantamentos. De maneira que, sofremos isto de uma forma substancial. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----É óbvio que, quanto a Via Longitudinal Norte estiver construída, naturalmente que vai ser mais uma fonte de escoamento de circulação de viaturas dos concelhos vizinhos. -----

-----O problema é que, de facto, nós somos mesmo uma terra de progresso.-----

-----Nós estamos mesmo à frente dos outros e, não sou eu que o digo, são os indicadores do desenvolvimento económico e social. -----

-----Estes indicadores sejam ao nível do poder de compra, sejam ao nível dos indicadores de qualidade de vida dos equipamentos do Concelho, dizem que estamos mesmo à frente. E isso também nos cria alguns problemas e alguns desses problemas são o facto de termos creches, que são ocupadas por pessoas que não residem aqui, mas que trabalham aqui e querem ter os filhos nas nossas creches. Acontece-nos o mesmo com os centros de dia e os lares da terceira idade. Acontece-nos o mesmo com as vias e também acontece com o Parque dos Poetas e com o Passeio Marítimo. São milhares de pessoas que todos os dias, particularmente aos fins-de-semana, demandam os nossos equipamentos.-----

-----Obviamente que temos de continuar a trabalhar e a resolver essas situações.-----

-----O problema dos buracos da Outurela, referidos pelo Senhor Pimentel Fernandes, tem a ver um pouco com tudo isto, mas espero que tenha oportunidade de ir lá ver as coisas bonitas, que na Outurela existem. -----

-----Por acaso, não era em Carnaxide, a melhor zona de produção de trigo, se os senhores de Porto Salvo o ouvem, ficam zangados consigo. É que, de facto, Porto Salvo e já vem desde mil novecentos e trinta e seis, é que era considerada a zona de produção de trigo, de “grãos de trigo por espiga”.-----

-----Quanto a Algés e, voltando à história do “parente pobre”, porque o Senhor Pimentel Fernandes também falou nisso, há um ponto em que estou de acordo com os municíipes e acho que estes têm razão, tem a ver justamente com a Rua Damião de Góis. Esta Rua está há vários anos para ser arranjada. -----

----- Acontece que a Câmara Municipal tem estado dependente do INAG na medida em que se pretende fazer a duplicação da Ribeira de Algés, que vai, naturalmente, criar ali alguns problemas e transtornos, porque é uma obra com impacto significativo e há correspondência variada, diria que, neste momento, é capaz de haver centenas de cartas entre a Câmara e o INAG. Já esteve para começar várias vezes e depois não começou, porque foi adiada. Esteve no orçamento do Estado várias vezes, mas depois deixou de estar. -----

----- Há cerca de um mês, dei orientações no sentido de não mexermos, porque o problema, que se põe, é que se vamos mexer na estrutura daquela rua, temos que mexer no esgoto, na água, temos que mexer em todas aquelas infra-estruturas. -----

----- Dei orientações para se avançar para um tratamento dos passeios, porque se trata de uma zona comercial significativa de alguma qualidade. Algés é o melhor centro comercial, que nós temos no Concelho e por isso temos de fazer um esforço no sentido de valorizar e qualificar todo aquele espaço, porque são os cidadãos que beneficiam e também o comércio. -----

----- Em breve iremos intervir ao nível dos passeios e no pavimento da Damião de Góis, porque não podemos estar mais tempo à espera do INAG, que nunca mais se decide. Este impasse todo deveu-se ao facto de se estar sempre à espera que o INAG fizesse a intervenção para haver uma intervenção conjunta. Havia, por outro lado, uma proposta da CARRIS para afastar o eléctrico para junto dos passeios, portanto, para passar para a beira dos passeios, o que iria impedir o estacionamento de carros junto aos mesmos. Quando há determinadas intervenções, que implicam a participação de outras entidades, criam-nos sempre problemas. -----

----- De qualquer maneira, vai haver uma intervenção nessa zona. -----

----- O Senhor Arquitecto José Pinto Ferreira referiu e muito bem os problemas que o Concelho tem em termos de mobilidade, estou plenamente de acordo. Digamos que o diagnóstico é esse. Mas, julgo que deu, de alguma forma, a resposta. -----

----- O único ponto em que lhe poderei responder, é, aonde está VLN, que não passa de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

intenção. -----

----- Julgo que muito brevemente a VLN terá feito o troço, que vem do Pão de Açúcar até ao Cemitério de Carnaxide.-----

----- Logo que esteja pronto o Viaduto da Quinta do Binote, já estaremos em condições. -----

----- Há um problema na Outurela com um embargo, que foi feito pela DRAOT, há uns anos atrás, que julgo que ainda não está resolvido, mas estamos a ver se o conseguimos revolver rapidamente.-----

----- Onde houve um desvio da ribeira, há um problema de infiltração nos prédios, que ali foram construídos. E, portanto, há ali uma discussão ainda, um contencioso relativamente à localização da estrada que irá ser construída.-----

----- O único, onde há dúvida é aquele ali, já referido. De Carnaxide para Barcarena, para Queijas e por aí fora, estamos a falar de um investimento de muitos milhões de euros e, por isso, iremos continuar a insistir junto do Governo para que concerne isto nas vias metropolitanas e, se não o conseguirmos, teremos que o fazer lentamente, mas terá que ser feita, como é natural.-----

----- Quanto ao estacionamento em Carnaxide, vários Senhores se reportaram a isso. -----

----- O Projecto do Quintal Desportivo não foi aprovado. Não sei onde é que o Senhor Arquitecto Pinto Ferreira foi ver isso porque nunca houve nenhum projecto no Quintal Desportivo para parque de estacionamento. O que houve, foi a abertura dum concurso público para a construção de um parque de estacionamento e os concorrentes, se tivesse havido, é que iriam fazer o projecto do dito parque de estacionamento. Portanto, a única coisa que houve, foi um concurso público, que ficou deserto. Neste momento, as orientações, que foram dadas à Parques Tejo, é para se avançar rapidamente com o programa do parque de estacionamento, tendo em vista a construção, ou pela Câmara Municipal ou pela Parques Tejo, ou a concessão a um privado, que possa vir a fazer a construção desse parque de estacionamento.-----

----- Este parque de estacionamento é uma prioridade, porque Carnaxide tem realmente

dificuldades e problemas de estacionamento significativos.-----

----- Por conseguinte, a construção desse parque de estacionamento é uma prioridade e foi essa a orientação, que foi dada à Parques Tejo. -----

----- A Senhora Maria Manuela Fonseca referiu-se à questão do Parque dos Poetas e à segurança dos moradores, não percebi o problema da segurança dos moradores mas, enfim, mandarei ver qual é o problema de segurança, que se coloca ali, pois não o percebi bem.-----

----- O Senhor Doutor Miguel Pinto referiu-se aos lucros dos SMAS, respondo-lhe tal como o fiz já para com o Bloco de Esquerda, na Assembleia Municipal, o Senhor Doutor em nome do Bloco de Esquerda veio aqui pôr a questão outra vez, ficava muito preocupado era, se me viessem criticar pelos prejuízos dos SMAS. Ainda bem que os SMAS dão lucro, porque são bem geridos e o Município de Oeiras ao longo dos últimos trinta anos, fez investimentos no abastecimento de água e no saneamento básico muito superior àquele que muitos outros municípios não fizeram. Há outros que dão prejuízo e vendem a água ao mesmo preço, não conseguindo ter realmente a valorização, que nós temos.-----

----- Por outro lado, o Senhor Doutor Miguel Pinto está preocupado aonde se aplicam esses lucros, remeto-o para as GOP. Leia as Grandes Opções do Plano, pois tem lá toda a explicação onde é que os dinheiros dos lucros dos SMAS são gastos.-----

----- Gostaria também de esclarecer que não podemos ser demagógicos nesta questão da água. A água é um bem escasso e, como sabem já existe um regulador – o Instituto Regulador das Águas e de Resíduos, que tem como função principal o controlo da qualidade da água, dos preços da água, do tarifário da água, etc.. E, a tendência vai no sentido da uniformização do preço da água a nível nacional. De maneira que, o preço da água tem a ver e cada vez mais, é ferido em função disso, com a necessidade de haver poupança de água. Os SMAS não têm interesse em que as pessoas consumam muita água.-----

----- Ainda bem que o Senhor Doutor Miguel Pinto diz que os SMAS têm lucro, fico



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

muito satisfeito, porque esses lucros são distribuídos, indo para a Câmara Municipal e esta, através das Grandes Opções do Plano, mostra o investimento, que vai fazer.-----

-----Quanto ao transporte de água pelos bombeiros, não faço ideia. Ouvi isto pela primeira vez mas, garanto-lhe que amanhã já saberei.-----

-----É natural que os bombeiros são com frequência solicitados para transportarem água.-

-----O Senhor Joaquim Cotas referiu os centros de saúde, sei que a sua generosidade foi, com certeza, para eu brilhar aqui a dizer que ia fazer os centros de saúde.-----

-----Realmente foram feitos contratos-programa em dois mil e um. Logo a seguir o Governo do PS perdeu as eleições, ganhando-as o PSD e este não fez os centros de saúde.-----

-----A seguir veio o Governo do PS e, pelos vistos, também não queria fazer os centros de saúde. Vamos ver. Agora, vamos negociar com o Ministério da Saúde. Não tenho razões para duvidar.-----

-----Espero que o Senhor não venha dizer que a proximidade com o Ministro da Saúde lhe permite saber novidades que o Presidente da Câmara não sabe.-----

-----A minha candidatura assumiu esse compromisso e, devo-lhes dizer que ainda bem, todos os Vereadores estão de acordo nesta matéria em que a questão dos centros de saúde seja resolvida. Julgo que era muito difícil que um Governo fosse ele qual fosse, construísse num período de quatro ou cinco anos os centros de saúde que é preciso construir. A verdade é que o “calcanhar de Aquiles” do nosso Concelho é justamente o problema dos cuidados de saúde primários. Julgo que todos estamos de acordo nessa matéria.-----

-----Algés tem o centro de saúde fora e mau e o de Carnaxide está na situação em que se encontra.-----

-----O Ministério da Saúde não quer fazer um centro de saúde em Queijas, dizendo que não faz sentido e não tem razão de ser e, portanto, que as pessoas venham aqui a Carnaxide. Mas, nós não temos a mesma opinião. O de Barcarena foi objecto de uma intervenção recente e

até está muito melhor, tendo melhores condições do que tinha. -----

----- Estamos em condições para dizer ao Governo de que fazemos uns e eles fazem alguns. Porque, também não se pode exigir e eu nunca exigiria ao Governo que fizesse quatro centros de saúde de uma vez. Nessa matéria, quando se exige tudo, não se tem nada. De maneira que temos também que dar alguma coisa.-----

----- Se nós consideramos que é uma prioridade resolver este problema da saúde no nosso Concelho, muito bem, temos de fazer esse esforço financeiro. -----

----- Ainda bem que mesmo os partidos da oposição consideram que, apesar de não ser uma responsabilidade da Câmara, foi importante que esta equipa, que lidera a Câmara Municipal, tenha assumido esse compromisso e ainda bem que acham que deve ser cumprido. Fico muito satisfeito porque irei ter o apoio de todos na Assembleia Municipal, quando forem lá as verbas necessárias para a construção dos centros de saúde. -----

----- Perguntava-me o Senhor Joaquim Cotas, para quando a construção do Centro de Saúde de Carnaxide, no momento próprio informarei a população de Carnaxide, garanto-lhe que é durante este mandato. Agora, não me peça aquilo que não lhe posso dizer e, quando o disser, como calcula, não é a si que eu vou dizer em primeiro lugar. Em primeiro lugar vou dizê-lo à população. -----

----- Quanto à Senhora Jane de Carvalho do Bloco de Esquerda, já respondi tantas vezes acerca do SATU, que está suficientemente esclarecida e, acho que seria fastidioso estar aqui a maçar as pessoas a falar no mesmo. -----

----- Quanto à Senhora Manuela Fonseca, desconheço quando falou no Lar Masculino, em Paço de Arcos, julgo que não era um lar, mas sim um centro de acolhimento, que era gerido pela Misericórdia. Desconheço e nunca ouvi falar deste lar, em Paço de Arcos. Portanto, só se for particular. Mas, irei averiguar qual é a situação. -----

----- Quanto à Escola Número Dois de Paço de Arcos, penso que, ainda hoje, a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Associação de Pais reuniu com a Vereadora da Educação. Ontem mesmo, esteve presente na Câmara Municipal, uma Senhora da Associação de Pais, julgo que seria mãe dum aluno.-----

-----Tenho pena de não ter trazido a informação, porque não sabia que esse problema ia ser posto aqui, mas tenho lá uma informação, que esclarece sobre as razões porque é que a DREL entendeu fechar aquela escola. Porque, enquanto que a Escola Joaquim de Barros tem realmente todas as condições, porque tem refeitório, ginásio, biblioteca, esta Escola, que vai ser fechada não tem condições nenhuma. É uma escola centenária e absolutamente ultrapassada.

Este é o pretexto da DREL que diz que a outra escola tem todas as condições e esta não tem.-----

-----Vi esta informação hoje à tarde e nem sequer tive oportunidade de a ler toda, mas tenciono chamar lá a Associação de Pais para termos uma conversa sobre esse assunto, porque a Senhora que esteve ontem na Câmara referiu-se a problemas de segurança, que poderiam haver e que o ambiente na Escola Joaquim de Barros seria complicado. Também não tinha essa informação, mas vou averiguar isso e tenciono falar com a Associação de Pais para esclarecermos essa questão.-----

-----A Câmara Municipal irá apresentar muito brevemente um programa, que contém vários projectos relativamente ao Apoio ao Animal em Meio Urbano, no que diz respeito à violência sobre animais, ao acompanhamento de animais em meio urbano e/ou em colónias de animais, sejam canídeos ou gatos, etc.. -----

-----Este programa passará inclusivamente pela disponibilização de veterinários e pela esterilização de animais, etc.. -----

-----Além de que, neste momento, estamos também num processo de definição sobre a construção do canil/gatil em tempos foi celebrado um protocolo com a Associação que funciona na Quinta Carbone, com vista a conseguir encontrar uma solução.-----

-----Os parquímetros são um problema que tem de ser ponderado. O cartão de morador já é atribuído nas zonas onde há parquímetros. Julgo que o problema que se coloca, é naqueles

casos em que os moradores não têm o cartão de utente, e vêm ocupar o seu espaço por pessoas vindas de outras áreas residenciais. Este é um assunto, que o Presidente da Junta tem estado a acompanhar com a Parques Tejo. -----

----- Brevemente, serão também feitas algumas alterações nessa matéria. -----

----- Da parte da Câmara, não vemos nenhum inconveniente que sejam instalados parquímetros em todas as zonas. -----

----- O Senhor Rui Raposo colocou aqui a questão de uma passadeira, vamos ver qual é a situação e, com certeza, que irá ser corrigida. -----

----- Referiu-se ainda às especialidades dos centros de saúde, mas essa é uma questão que ultrapassa a Câmara. -----

----- Em relação ao problema das marquises, nós estamos a procurar criar condições para que uma certa anarquia que há no encerramento das marquises, seja resolvida duma maneira menos burocrática e com flexibilidade. O que se pretende é que ao nível de cada prédio haja um projecto geral para o mesmo. Esse projecto é aprovado e, a partir daí, as pessoas que vão fechar as marquises o façam de acordo com os parâmetros que estão definidos. -----

----- Se, se define que as marquises são em alumínio castanho, por exemplo, e, se alguém as tem em alumínio branco ou de outra cor qualquer já há quinze anos, não se vai obrigar a demolir a marquise para fazer igual aos outros. Mas, quando for substituído terá que ser já igual aos outros. -----

----- Estamos a procurar encontrar um regulamento fácil.-----

----- Não considerando aí os últimos pisos, que é sempre mais complicado, porque uma coisa é a marquise e a outra é a cobertura de terraços. Estava a tentar até que as marquises fossem resolvidas através de uma simples fotografia, que era junta ao processo e de uma memória descritiva dos materiais.-----

----- Neste momento, nós temos a Inspecção-geral da Administração do Território na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Câmara com quem já falamos sobre essa questão e que dizem que tem que ser apresentado um projecto exactamente com todos os parâmetros como se fosse um projecto qualquer de construção, de ampliação da casa. De maneira que, vamos ver se conseguimos encontrar aqui o termo adequado para facilitar realmente a vida das pessoas. -----

-----Finalmente, a Senhora Cláudia Godinho pôs aqui questões relativas ao dito “Plano de Pormenor da Casa Branca”, penso que é uma questão que poderá ser discutida a seguir e terei oportunidade de falar sobre isso. Mas, sempre adiantava o seguinte:-----

-----O terreno não é baldio, mas municipal. Se fosse baldio a Câmara Municipal não o podia permutar. -----

-----Qual é o interesse da Câmara em fazer esta troca?-----

-----Nós temos algum património classificado no Concelho, que tem determinada dimensão e a experiência diz-nos que a Câmara Municipal tem encontrado fórmulas de preservar esse património e é o que tem acontecido. Se a Câmara não tivesse negociado a Fábrica da Pólvora de Barcarena, hoje estariam lá unidades industriais, porque era isso mesmo o que o proprietário, que era a INDEP, na altura, se preparava para fazer.-----

-----Se a Câmara não tivesse permutado a Quinta dos Sete Castelos, o que lá estaria era construção, porque era uma zona urbanizável, nos termos do PDM. Mas, construiu-se no outro lado. A Câmara permutou com um terreno na Medrosa e, portanto, ficou com a Quinta e salvaguardou aquela propriedade.-----

-----Com o Palácio dos Arcos em que parte dele foi cedido em testamento, a Câmara Municipal começou por ficar com metade do jardim desse Palácio, onde estava previsto construção e ou a Câmara Municipal consegue que venha à sua posse esse património ou, se não vem, daqui a vinte ou trinta anos já não há património. Infelizmente é isto o que acontece. Porque são espaços significativos, que não têm condições de serem rentabilizados. De maneira que, o interesse da Câmara, é salvaguardar um património, que nos termos do PDM foi

classificado como de interesse municipal. E essa é a razão porque neste momento, pois ainda não há concretização desse negócio, a Câmara não tem a definição dum programa de utilização daquele espaço. Mas é óbvio que, não faz sentido que venha à posse da Câmara Municipal este espaço e, depois, não se faça nada, ele tem que ser recuperado rapidamente.-----

----- Pela visita que fiz, cheguei à conclusão de que o edifício está muito bem conservado e não tem humidade, que é uma coisa realmente extraordinária. É um edifício de paredes muito grossas. Parece-me que a recuperação e a conservação daquele edifício não será demasiado dispendiosa e tem condições de utilização para equipamentos, como já referi aqui. -----

----- A questão é que se salvaguardamos o espaço e se não houver acordo, eventualmente, qualquer dia já não há quinta para salvaguardar.” -----

**4.25. O Senhor Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Nos termos do Regimento os Grupos Políticos têm a palavra.” -----

**4.26. O Senhor António Grosso (B.E.)** referiu o seguinte:-----

----- “O Comício já esteve melhor, foi na primeira parte com a intervenção do público. Viva a Democracia Representativa.-----

----- Foi a primeira vez que, seguramente, o Doutor Isaltino Morais assistiu a um comício em que foi o público o principal interveniente.-----

----- Sobre a questão dos centros de saúde, o Senhor Doutor Isaltino Morais tem que se decidir entre o ser pregador de promessas e pagador de promessas. Porque em público, Senhor Doutor Isaltino prega a construção dos centros de saúde: “Vamos fazê-los, vamos fazê-los, vamos fazê-los.” Disse três vezes nesta Assembleia e disse-o no seu programa e tem repetido publicamente isso.-----

----- No entanto, na acta da própria Câmara, o Presidente diz que: “a promessa eleitoralmente efectuada fica desvinculada e os cidadãos deste Concelho ficarão a saber que não há centros de saúde, caso o Governo não queira construir os centros de saúde.” É o que está



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

escrito na acta da Câmara de vinte e sete de Março de dois mil e seis.-----

-----Os meus colegas, Membros desta Assembleia Municipal dar-me-ão razão de que esse tema era, efectivamente, de importância muito grande para esta Assembleia localizada em Carnaxide e, teria sido bom, tê-lo incluído na Ordem de Trabalhos, tanto mais que, o tal ponto sobre o Plano de Pormenor da Quinta da Fonte não vai ter eficácia nesta Assembleia. Não vai ter lugar sequer, muito provavelmente.-----

-----Quanto à questão do Vale da Terrugem, quero lembrar que em vinte e nove de Novembro, o Bloco de Esquerda apresentou uma recomendação sobre o Vale da Terrugem que, a pedido do Presidente da Câmara, foi retirada, porque não havia resposta a dar sobre esse assunto.-----

-----Afinal em oito de Fevereiro foi aprovado, não por unanimidade, um loteamento que beneficiava a família Batista Fernandes e que previa a construção numa zona que atingia em setenta metros o Vale da Terrugem, uma zona verde, um espaço legalmente protegido e onde não pode haver construção.-----

-----Efectivamente, quem dá a mão arrisca-se a perder o braço.-----

-----Não sei qual é a fauna aviária daquela zona, mas se há patos e se forem bravos, quem dá a mão ao pato se for bravo, arrisca-se a perder o braço, porque hoje são setenta metros, amanhã são duzentos e cinquenta e impera a construção e o betão.-----

-----Aquilo que superiormente e ao nível governamental está estabelecido como zona verde, fica perfeitamente desprezado.”-----

**4.27. O Senhor Pedro Sá (P.S.)** disse o seguinte:-----

-----“Falo pelo Grupo Político Municipal do Partido Socialista, tenho trinta e um anos, sou Pedro Sá e moro em Carnaxide há trinta anos.-----

-----Deve o Partido Socialista saudar a população aqui presente que, apesar das provocações sucessivas do Senhor Presidente da Câmara, não lhe deu o comício, que ele queria

fazer ou ouvir. -----

----- Ainda que falte discutir o assunto relativo ao Plano de Pormenor da Quinta da Fonte, o Partido Socialista não prescinde de duas questões essenciais: -----

----- Transparência na eventual permuta, se ela for realizada e o respeito pelas normas do Plano Director Municipal. São dois vectores fundamentais, que não prescindimos a bem da defesa do interesse público. -----

----- Estamos em Carnaxide e o estacionamento é um problema essencial desta Freguesia.

----- De acordo com o que aqui também já foi falado em relação aos problemas de estacionamentos sucessivos, aos parques de estacionamento construídos, que não resolvem os problemas da população nessa matéria, o Partido Socialista defende e apela mais uma vez ao reequacionamento da política de estacionamento da Câmara Municipal de forma a que, efectivamente, possa servir as populações, pois é esse com certeza, o objectivo de todo e qualquer servidor público digno desse nome. -----

----- Em relação ao “MoveOeiras”, assunto que foi aqui falado, o Partido Socialista aguarda na sequência de uma moção aprovada em Assembleia Municipal, a divulgação dos resultados do estudo sobre esse meio de transporte da Freguesia de Linda-a-Velha. Aguardamos serenamente, embora o tempo urja que nos sejam transmitidos os resultados desse estudo pelo Presidente da Câmara. -----

----- Por outro lado, falou-se mais uma vez do SATU e mais uma vez não podemos fugir à situação. É uma preocupação legítima dos munícipes, que residem na zona atravessada por esse meio de transporte pelo que, o Partido Socialista, em articulação com os moradores, irá promover uma visita à área do SATU para estarmos ainda mais informados sobre os problemas, que esse meio de transporte está a causar naquela zona. -----

----- Não podemos também esquecer que estamos aqui a apreciar uma proposta do Partido Socialista formulada em Assembleia Municipal e que se concretizou na sequência da discussão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

efectuada na Conferência de Representantes dos Grupos Políticos Municipais. -----

----- Apesar da documentação ter chegado tarde e alguma dela não ser a mais adequada ou pouco ou nada adequada ao tema a discutir, assistimos ao espectáculo desagradável de ver a pouca ou nenhuma vontade política da Câmara Municipal, do seu Presidente em particular, em contribuir para uma Assembleia em pontos, que não foram lançados para debate e não foram escritos na Ordem de Trabalhos por sua própria iniciativa, o que revela um determinado espírito à vista de todos, face a este Órgão fiscalizador, o Órgão Político por excelência do Concelho. -----

----- A próxima iniciativa do Partido Socialista, na sequência do problema dos centros de saúde, que é um problema que atravessa todo o Concelho, é propor na Conferência de Representantes dos Grupos Políticos Municipais e ao Presidente da Assembleia Municipal a realização duma reunião da Assembleia Municipal, em período nocturno, na Freguesia de Algés, o que não significa uma preocupação especial com Algés, relativamente aos outros centros de saúde, que deverão ser construídos e, já que aqui estamos, ao de Carnaxide, mas não podemos deixar de ter em conta duas situações: -----

----- Uma primeira situação é que é um centro, cuja discussão tem estado politicamente na ordem do dia, inclusivamente, com a infeliz ausência do Presidente da Câmara a uma reunião da Assembleia de Freguesia de Algés para a qual tinha sido convidado. E, por outro lado, porque também mais de qualquer outro, e, quem estava na campanha eleitoral lembra-se disso, o Presidente da Câmara fez da construção do Centro de Saúde de Algés uma sua promessa pessoal acima de qualquer outro dos centros de saúde. -----

----- Vamos fazer esta proposta e desejamos que estejam todos presentes também em Algés para debatermos essa mesma questão.” -----

**4.28. O Senhor Arnaldo Pereira (C.D.U.) fez a seguinte intervenção:** -----

----- “Estou aqui na qualidade de Representante da Bancada da CDU e em primeiro lugar

gostaria de me congratular pela realização desta Assembleia em Carnaxide. -----

----- Ao contrário do que disse aqui o meu amigo Pedro Sá, trata-se de uma proposta, que foi aprovada por consenso na Conferência dos Representantes dos Grupos Representados nesta Assembleia e que pretende que se realizem em assembleias descentralizadas em todas as freguesias do Concelho. -----

----- Como disse aqui e, muito bem um munícipe, nós pensámos aproximar os eleitos dos eleitores. Os eleitos terem um contacto mais directo com os problemas, anseios e perspectivas da comunidade municipal, na medida do possível, terem em conta e darem respostas. Para isso é que foram eleitos. -----

----- Depois uma nota, que gostaria aqui de exprimir, que é a seguinte, e, é pena que o Senhor Presidente da Câmara não esteja presente.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara lamentou que um carro de som tenha feito a divulgação desta Assembleia, eu diria que ainda bem. Substituiu-se à Câmara e à Junta de Freguesia, que o deviam ter feito. -----

----- Referiu também que tudo apontava para que, tendo em conta essa publicidade, esta Assembleia se transformasse num comício. Penso que a elevação como decorreu prova que os munícipes têm que ter voz activa, têm que falar e é importante que, efectivamente, estas Assembleias se realizem para lhes dar voz. Portanto, não se tratou de comício nenhum, felizmente, embora houvesse tentativas comícieras de a transformar num comício, mas a reunião decorreu com elevação onde os munícipes tiveram a oportunidade de apresentar as suas questões.-----

----- Em relação ao atraso do Senhor Presidente, certamente que ele teve razões muito fortes para esse atraso. Todos nós podíamos alegar essas razões, mas só uma pessoa é que não se podia atrasar para esta reunião, era o Senhor Presidente e também a Mesa da Assembleia. Porque a presença dele era indispensável. Gostaria que o Senhor Presidente organize melhor a sua



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

agenda para que numa próxima Assembleia possa estar a tempo e horas, sobretudo quando as Assembleias são convocadas com esta antecedência toda. E, sobretudo que, não se atraso a chegar e não se apresse a ir embora, porque isso também significa uma falta de respeito pelos Grupos Representados nesta Assembleia. Nós estivemos aqui a ouvi-los e ele também devia de estar aqui a ouvir.-----

-----Uma nota sobre os centros de saúde, que é um problema premente neste Concelho. Aliás, o Senhor Presidente da Câmara também criticou alguns políticos representantes de outros partidos, que aqui vieram levantar o problema dos centros de saúde. Ainda bem, interpretam o sentimento dos munícipes.-----

-----Não é por acaso que em Algés se recolheram três mil assinaturas e em Carnaxide, certamente, se irão também recolher milhares delas. -----

-----Pela minha parte congratulo-me que hajam eleitos, que sabem interpretar o sentimento de quem os elegeu.-----

-----Mas há aqui uma dificuldade e uma contradição incontornável que, aliás, ficou patente na intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que tem de responder a esta pergunta. --

-----Os centros de saúde fazem-se com o Governo, contra o Governo ou sem o Governo?

-----A minha resposta é clara. -----

-----Os centros de saúde não se podem fazer sem o Governo. Não se trata apenas de construir edifícios. Mesmo para construir edifícios era necessário, como o Senhor Presidente reconheceu, que o Ministério da Saúde aprovasse os programas e os projectos. Trata-se pois de dotar os centros de saúde de recursos humanos necessários para os pôr a funcionar. Portanto, sem o Governo não há centros de saúde.-----

-----O Senhor Presidente não está em condições de promover para este mandato a construção de centros de saúde sem Governo.-----

-----A maior parte dos problemas, aqui levantados, têm que ver com uma questão, que a

CDU há muito tempo vem apontando, que é o Procedimento Urbanístico deste Concelho. -----

----- Muita gente fala agora na necessidade de inverter, desculpem a pomosidade da expressão, o paradigma urbanístico. O Senhor Presidente da Câmara fala também muito no paradigma urbanístico. Inverter o paradigma urbanístico é pôr cobro a este crescimento urbanístico irracional, que afecta mais de noventa por cento do que se investe no nosso País ou seja, na construção de novas utilizações e menos cinco por cento na manutenção daquilo que existe. Esse é que é o problema central. O resto tem a ver com a mobilidade, as acessibilidades e com a falta de equipamentos. Podíamos falar da Via Longitudinal Norte, a qual implica um investimento, o Senhor Presidente falou em milhões de contos, diria de muitas dezenas de milhões de contos. Uma Via Longitudinal Norte só funciona quando estiver toda concluída, um pequeno troço, não vai resolver o problema. -----

----- O desafio que faço a todos é que demos as mãos para inverter um crescimento urbanístico racional, que é a única forma de garantir o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida dos munícipes.” -----

**4.29. O Senhor Jorge Vilhena (J.F. Carnaxide)** falou o seguinte: -----

----- “É a primeira vez que assisto a uma Assembleia Municipal com mais de trezentas pessoas, que é a capacidade que este auditório tem e demonstra a vontade dos oeirenses e em particular das pessoas de Carnaxide em ouvirem a Câmara Municipal no sentido de obterem esclarecimentos. -----

----- Felicito o Município e a Mesa pela disponibilidade na realização desta Assembleia na Freguesia de Carnaxide que denota a abertura por parte dos Executivos em esclarecer os anseios da população. -----

----- Após seis meses de governação e apesar de várias casas encontradas desorganizadas e com passivos financeiros, as juntas de freguesia têm trabalhado e o Município também. No entanto, passaram apenas sete meses. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

-----Como Presidente da Junta, diariamente sou abordado pelas pessoas na rua, oiço as pessoas em audiência e existem várias questões que são levantadas pela população e a maior parte delas, já foram aqui respondidas pelo Senhor Presidente da Câmara e que revelam de certa forma que a Junta de Freguesia tem transmitido com clareza o que são os problemas que a população de Carnaxide, manifesta.-----

-----No entanto, queria esclarecer aqui algumas questões.-----

-----Quanto à publicitação desta Assembleia, a Secção de Apoio Administrativo à Assembleia Municipal faz chegar às juntas de freguesia um aviso em formato A Quatro.-----

-----O Senhor Coimbra deve estar desatento, porque vai tantas vezes à Junta de Freguesia, está lá o aviso número onze em tamanho A Três, de cor verde, que foi feito pela Junta de Freguesia e que foi distribuído por associações, colectividades, etc., por forma a divulgar esta Assembleia Municipal. Se quiser pode sair já do Auditório, vira à direita e vê-o no edifício da Junta de Freguesia.-----

-----Em relação ao esclarecimento quanto à alteração ao Plano de Pormenor, também informo os Senhores que falaram nesta questão que foi solicitado pela Junta de Freguesia à Câmara Municipal que disponibilizasse esse processo e que estivesse na Junta de Freguesia para discussão pública e para que os munícipes pudessem apresentar as suas questões e sugestões. Assim foi feito. Foram recolhidas e enviadas, de acordo com a Lei, à Câmara Municipal para serem anexadas ao processo original.-----

-----Agradeço à Câmara por ter disponibilizado este processo.-----

-----Também queria agradecer à Câmara que possibilitou que a Assembleia de Freguesia de Carnaxide visitasse em primeira-mão a Casa Branca e que tivesse conhecimento da área que a Quinta envolve e do que estava ali em discussão. Fomos acompanhados por técnicos da Câmara Municipal de Oeiras, que deram todos os esclarecimentos aos Membros da Assembleia de Freguesia de Carnaxide, ficando todos, com certeza, esclarecidos.-----

----- Embora já aqui tenha dito que o Senhor Presidente da Câmara respondeu à maior parte das questões, gostava de perguntar ao Senhor Presidente da Câmara, qual o procedimento que vai ser utilizado para a concretização da habitação jovem nesta Freguesia e no desdobramento de famílias. -----

----- Já foi aqui falado no Quintal Desportivo e a sua reconversão, no centro de saúde e nas acessibilidades. -----

----- Também perguntava, já que não foi ainda referida a arborização do Concelho, nomeadamente, acerca do abate dos choupos. -----

----- E, no dia de hoje, o ponto que estava agendado, de certa forma, por aquilo que vi, agrada-me. Preservar património histórico é a preocupação da Junta de Freguesia de Carnaxide. É uma área que envolve o núcleo antigo, que poderá ser aglutinador e revitalizante para as gentes de Carnaxide. Espero que contenham projectos com equipamentos sócio-culturais. -----

----- Queria propor que fosse feito o alargamento de parquímetros nas áreas urbanas adjacentes aos parqueamentos por forma a que todos os moradores tenham a mesma igualdade de oferta e procura.” -----

#### **4.30. O Senhor Jorge Pracana (PSD) interveio e disse o seguinte:**

----- “Na qualidade de Coordenador do Grupo Municipal do PSD, queria cumprimentar todos os presentes e assinalar a presença maciça dos munícipes e em particular dos fregueses de Carnaxide. -----

----- Queria também começar por dizer que registei com muito apreço a posição do Senhor Presidente da Câmara quanto aos abaixo-assinados e à importância que eles têm para o desbloquear de situações e isto tem a ver, informo para uns e recordo para outros, com o problema do MoveOeiras dado que, neste momento, pelo que sabemos, a Câmara tem na sua posse um abaixo-assinado com seis mil assinaturas para no mais curto espaço de tempo este serviço de grande utilidade para os fregueses e que, inclusivamente, deveria ser estendido, por



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

exemplo, a Carnaxide, posso ser renovado. Portanto, registamos com apreço e julgamos que o Senhor Presidente da Câmara não deixar de estar atento a esse desejo manifesto da população de Linda-a-Velha. -----

-----Quanto à questão essencial, que aqui nos trouxe, o problema da Quinta da Casa Branca e da Quinta da Fonte é importante. Todos nós nos recordamos que este Concelho tem vindo regularmente a adquirir por via onerosa ou de permutas imóveis de grande interesse. Basta recordar que o PSD, no último mandato, conseguiu adquirir o Palácio do Marquês de Pombal e, já neste, a Assembleia Municipal aprovou também a compra de um Palácio na Freguesia de Barcarena.-----

-----Consideramos importante que esta Casa Branca e todas as suas zonas adjacentes passem realmente para a propriedade do Município e para benefício desta população.-----

-----Agora, isto não poderá ser feito a qualquer preço.-----

-----Estamos aqui para analisar com atenção o que é que se prevê e pretende fazer em resultado dessa permuta. Até porque, só permuta seja por parte da Câmara ou do promotor, quando há interesses nessa medida e o promotor não a fará, se não for devidamente compensado.

-----Estamos habituados, todos nós, com inteligência a encontrar soluções e essas soluções não podem passar por prejudicar os moradores de Carnaxide cada vez mais pressionados pelas dificuldades de estacionamento e de acessibilidades como aqui foi claramente definido.-----

-----O PSD irá estar atento, a uma solução que, sobre esta matéria, venha a ser em pormenor discutida, para assim se salvaguardar os interesses das populações, não prejudicando a aquisição de um imóvel e dos terrenos adjacentes, que são importantes.-----

-----Finalmente uma última palavra para algo que o meu companheiro da Assembleia Municipal Pedro Sá aqui referiu, não é que tenha grande importância porque, o que é importante é que nós estejamos aqui e a seguir vamos estar em Algés, em Barcarena, em Caxias ou em

Queijas. É apenas uma questão de precisão e não de propaganda.-----

----- Em primeiro lugar há que dizer que esta Assembleia está aqui, de facto, por consenso de todos os Representantes dos Grupos Políticos Municipais e, não foi para Algés porque por ordem alfabética. Assim poderia ter acontecido, mas, porque estava em discussão pública o problema da Casa Branca e da Quinta da Fonte. Essa é a razão porque nós optamos por esta solução.-----

----- E, quanto, à questão de Algés é um problema que nos afecta, mas irá em muito curto prazo ter também lugar uma Assembleia deste género e não por proposta do Partido Socialista, é por iniciativa de todas as Bancadas, que reconhecem, nesta matéria, ser importante dialogar com os munícipes.” -----

**4.31. O Senhor Presidente da A.M. esclareceu o seguinte:** -----

----- “Ultrapassamos a meia-noite e nos termos Regimentais suspender-se-á a reunião.”---

**5. MARCAÇÃO DA PRÓXIMA REUNIÃO** -----

----- A próxima reunião da Assembleia Municipal irá ser marcada em data a indicar oportunamente.-----

**6. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO** -----

----- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião à meia-noite e trinta minutos, à qual estiveram presentes quarenta e dois Membros desta Assembleia Municipal (Fernando Victor Beirão Alves, Jorge Manuel de Sousa de Vilhena, Luís Filipe Vieira Viana, José Eduardo Lopes Neno, Salvador António Martins Bastos Costeira, José Pereira Rodrigues, Custódio Mateus Correia de Paiva, Maria Carolina Candeias Tomé, Alexis Godinho Gonçalves, Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Abílio José da Fonseca Martins Fatela, Luís Filipe Pereira Santos, Luís Miguel Larcher Castela dos Santos Cruz, José Henriques Marquês Santana, Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, Alda Maria Reis Gouveia Lima, Maria da Conceição Teixeira Duarte



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Soares de Matos Capinha, José Pedro Resende Barroco, José Eugénio Moutinho Tavares Salgado, Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana, Alberto Augusto Antas de Barros Júnior, Ana Maria Andrade Borja Santos de Brito Rocha, Paulo José Frischknecht, Fernando Caldeira Martins, Eduarda Maria Ribeiro de Matos Godinho, Maria da Graça Rodrigues Tavares, António José Viana Basto, José Manuel Duarte Meira, Marcos Sá Rodrigues, Vidal Diogo Fernandes Antão, Luísa Maria Diego Lisboa, Joaquim dos Reis Marques, Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá, Pedro Miguel Ramos de Almeida, Carlos Manuel Ferreira Vidal, Arnaldo António Pereira, Daniel Branco, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, Ana Paula Ribeiro Aboim Gomes e António Vieira Grosso). -----

----- Para constar se lavrou a presente Acta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Secretários da Mesa.-----

----- **O Presidente** -----

----- **O Primeiro Secretário** -----

----- **O Segundo Secretário** -----

